



Políticas de Saúde cada vez mais distantes da população



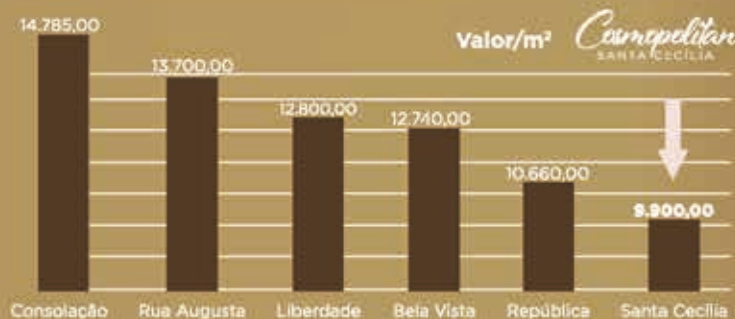
A 3 MIN DA ESTAÇÃO DO METRÔ E LARGO STA. CECÍLIA.
Próximo aos 13 principais hospitais da cidade.

VENHA CONHECER O APARTAMENTO DECORADO



Fotomontagem do Decorado - Planta-opcão de 35,74 m² privativos

PARE E COMPARE
Melhor localização. Bairro central
com características residenciais.



Sta. Cecília

1 SUÍTE | 1 VAGA
35 A 50 M² PRIV.

Av. São João, 1.723
A 100 m da Rua das Palmeiras

Inf.: 3817-1345  99721-4120
www.vivasantacecilia.com.br/anuncio

Intermediação:



Realização e Construção:



REVISTA DA APM

**Publicação da Associação
Paulista de Medicina**

Edição nº 669 – Agosto de 2015

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Diretores responsáveis
Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

Editor Responsável
Chico Damaso – MTB 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação
Giovanna Rodrigues

Repórteres
Adriane Pancotto
Guilherme Almeida

Estagiária
Luanna de Souza Nery

Assistente administrativo
Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Tecnologia
tesseditorial@terra.com.br

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Impressão
Plural Indústria Gráfica Ltda.

Periodicidade: mensal
Tiragem: 30.242 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br



Publicação filiada ao Instituto
Verificador de Circulação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

E a Saúde continua preocupando...

Entre mês e sai mês, e a Saúde brasileira continua sendo a principal preocupação da população. Na esfera pública, as filas por atendimento continuam crescendo, a gestão vai mal e não há perspectiva de mais recursos para o setor. A Tabela SUS, que não é reajustada há muitos anos, e as Santas Casas e hospitais filantrópicos que se afundam em dívidas são alguns exemplos.

Nossa entrevistada do mês, Irmã Monique Bourget, faz um balanço de sua visão sobre o Sistema Único de Saúde e conta como o Hospital Santa Marcelina, que dirige, faz para sobreviver em meio a esse difícil panorama.

Do lado da saúde suplementar, a APM e demais entidades médicas estaduais continuam realizando reuniões de negociação com as operadoras de planos de saúde. A APM, aliás, também formulou um modelo de contrato padrão, benéfico para a classe médica, que está em fase de aprovação com as sociedades de especialidades e em breve será encaminhado à ANS e empresas e disponibilizado a todos.

Nessa **Revista da APM**, falamos ainda das novas regras para tentar reduzir as cesarianas entre as usuárias de planos de saúde. Estão em vigor desde julho, mesmo sendo classificadas como inúteis pelos obstetras.

Em encontro na APM, entidades de Defesa do Consumidor e a Defensoria Pública de SP subscreveram manifesto contra o atual formato do Núcleo de Apoio Técnico e de Mediação (NAT), criado entre o Tribunal de Justiça do estado, a Abramge e a Fenasaúde para julgar os pedidos de liminares de pacientes de planos de saúde.

Confira ainda como foi o encontro do ministro da Saúde, Arthur Chioro, com representantes das entidades médicas, em Plenária do Cremesp. Nossa reportagem sobre as áreas de atuação da Medicina retrata o trabalho com células-tronco; veja também dados alarmantes sobre a hepatite C, coletados por pesquisa do Instituto Datafolha divulgada recentemente.

Boa leitura!



Ivan de Melo Araújo



Amílcar Martins Giron

- 16 Educação Médica
- 18 Saúde Suplementar
- 21 Judicialização
- 22 Regulamentação
- 24 Investigação
- 28 Área de Atuação
- 30 De olho no Legislativo
- 31 Alerta
- 32 Últimas APM
- 33 Deu na Mídia
- 34 Serviços
- 35 Dúvidas Contábeis
- 36 Clube de Benefícios
- 40 Radar Médico

8 Saúde Pública



42 Literatura

43 Radar Regionais

44 Agenda Cultural

46 Agenda Científica

48 Classificados

50 Opinião



12 Entrevista



14 SUS



SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior;
Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; **Científico Adjunto:** Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:** Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunta:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches

Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunta:** Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital:** Marcelo Torrente Silva

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Hédio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.

O CPO GANHOU
UM NOVO ENDEREÇO,
QUE JÁ VEM EMBALADO
COM EXCELÊNCIA,
HUMANISMO E ÉTICA.



Mais uma conquista para quem, há 33 anos, preza pelo cuidado integral e de qualidade aos seus pacientes, atestado por certificação nacional e internacional.

Apresentamos o CPO Faria Lima, um novo e moderno espaço para o tratamento oncológico, que nasceu do nosso compromisso com o atendimento de excelência e do desejo de proporcionar mais conforto, tranquilidade e segurança a todos os nossos pacientes.

Um ambiente amplo e inteiramente planejado, mas que preserva o que sempre oferecemos de melhor: acolhimento humanizado, equipe multidisciplinar especializada, profissionais qualificados e a parceria com um dos mais renomados centros de tratamento de câncer dos Estados Unidos, o Dana-Farber / Harvard Cancer Center.



CPO FARIA LIMA.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 4300,
6º e 10º andares, Vila Olímpia
São Paulo – Tel: 11 3067-5400

OUTRAS UNIDADES

CPO HIGIENÓPOLIS
Rua Mato Grosso, 306,
Higienópolis, São Paulo
Tel: 11 2114-6400

CPO TATUAPÉ
Rua Apucarana, 1652,
Tatuapé, São Paulo
Tel: 11 3388-5400

CPO
Centro Paulista de Oncologia

Resp. Téc.: Dra. Mariana Tosello Laloni – CRM 102379



Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

Políticas de Saúde cada vez mais distantes da população

Recentemente, o ministro da Saúde, Arthur Chioro, esteve presente em plenária do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, para discutir diversos aspectos das políticas de Saúde. Por convite do Cremesp, representamos a APM no debate. Afinal, é sempre positiva a abertura de diálogo entre os diversos setores da área, a despeito das inúmeras e profundas divergências existentes hoje entre a classe médica e o Governo Federal.

Parece, porém, que este distanciamento permanecerá exatamente como se encontra, pois o ministro não apresentou nenhuma alternativa capaz de melhorar o financiamento do Sistema Único de Saúde. Também não sinalizou qualquer possibilidade de instituir uma carreira médica. Para piorar, segue defendendo fortemente o programa "Mais Médicos", implantado há dois anos, com veemente oposição das representações médicas. Projeto esse que tentou colocar os médicos como responsáveis pela atual situação do nosso sistema de saúde, quando, a bem da verdade, somos vítimas desse sistema, assim como a população que dele depende.

De todos os pontos discutidos, aquele que merece preocupação especial é a reformulação no ensino médico e a formação de especialistas previstas no "Mais Médicos", que foram firmemente reafirmados pelo ministro. No programa, há previsão de abertura de grande número de escolas de Medicina, sendo que há poucos dias já foi aprovado o início de 36 novos cursos, sendo 13 no estado de São Paulo, onde, é de conhecimento público, não existe a necessidade de novos médicos.

Argumentamos que a maioria destas escolas não tem projeto pedagógico consistente, não possui hospital de ensino, bem como estrutura ambulatorial adequada para oferecer boa formação aos futuros médicos, e não existem docentes qualificados em número suficientes para atendê-

las. Defendemos ainda que a qualidade da formação profissional vem piorando ano após ano, o que é facilmente comprovado pelo Exame do Cremesp. E a expectativa é de piora deste cenário, o que colocará a população em risco. A posição do Ministério é que estas escolas são necessárias. Segundo Chioro, faltam médicos no país e a meta é chegar ao número de 600 mil profissionais daqui a 10 anos.

Ainda em relação à formação profissional, foram bastante debatidas as profundas alterações introduzidas na Residência Médica, também previstas no "Mais Médicos". Segundo o ministro, algumas poucas especialidades terão acesso direto aos programas de residência, enquanto na maioria, o candidato deverá cursar um ou dois anos de residência em saúde da família antes de ingressar no curso de sua especialidade escolhida.

Também neste caso, a preocupação é grande; afinal, como e onde será feita esta residência no tal programa de saúde da família? Como será feita a preceptorial destes residentes? São perguntas para as quais não há respostas claras.

Tudo leva a crer que estes médicos irão atuar sem uma boa assistência, em locais não estruturados para o ensino, além de prolongarem em demasia a sua formação especializada.

Finalmente, ainda falou-se do programa "Mais Especialidades", em gestação, sobre o qual pouco sabemos, mas que prevê aumentar significativamente o número de especialistas, sem sinalização clara sobre a qualidade de formação dos mesmos. Apenas sabemos que deverá se iniciar pelas áreas de Ortopedia, Cardiologia e Oftalmologia.

Ao final, apesar do aspecto positivo do início de diálogo, parece-nos que os rumos das políticas de Saúde em nosso país estão muito distantes e até em franca divergência daquilo que a maioria das entidades médicas propõe como solução para os graves problemas de assistência à saúde.



7 DE SETEMBRO

Declare independência à rotina no Jequitimar

O Sofitel preparou atrações imperdíveis para você aproveitar o feriado de Independência com toda família. Venha desfrutar de dias de diversão, com nossa programação exclusiva e que agrada todas as idades, além de apreciar a sofisticada culinária dos nossos restaurantes e relaxar em um dos melhores spas do mundo.

Faça sua reserva e viva dias inesquecíveis.



Life is Magnifique!

SOFITEL
LUXURY HOTELS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

Recursos insuficientes e crise no setor

Reduzido investimento no SUS impacta toda a cadeia de atendimento

GUILHERME ALMEIDA

O Sistema Único de Saúde (SUS) completa, em 2015, 27 anos de criação, estando sempre no centro da discussão política dos brasileiros. Sociedade, parlamentares, entidades, médicos e profissionais da Saúde se desdobram para analisar o cenário, justificar os problemas e propor soluções. Afinal, por que mesmo depois de tanto tempo de sua consolidação, o sistema dá margem para crises e situações caóticas em hospitais e serviços de Saúde?

"Se considerarmos que o SUS presta assistência a cerca de 180 milhões de brasileiros, fica evidente que o grande problema é o subfinanciamento. O ideal seria que fossem destinados 10% da Receita Corrente Bruta do país ao setor. No entanto, hoje, são investidos valores que se aproximam apenas de 4,5% do PIB", aponta Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM).

Segundo ele, ainda há uma questão do déficit alto de profissionais no setor público por falta de plano de carreira e remuneração compatível. Basta notar: a Tabela SUS – que estipula o valor de repasse de 4,6 mil procedimentos realizados em hospitais – não é reajustada desde 2008. "Além disso, o desinvestimento impossibilita a atualização do parque de tecnologia das unidades de saúde, tornando equipamentos de ultrassom, radiologia, imagem e laboratório sucateados. Isso afugenta o médico", completa.

Para o 2º tesoureiro e ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), João Ladislau Rosa, é evidente que o SUS cresceu bastante nos últimos

anos, ampliando a rede básica e aumentando a capacidade de áreas como as de transplantes e Oncologia. "Mas, em âmbito geral, o que vemos é uma deficiência enorme no acesso a algumas especialidades e áreas – sobretudo no nível secundário de atenção, como cirurgias mais simples, por exemplo", acrescenta.

"O Governo Federal – que entendo como o principal responsável pela Saúde no Brasil – contribui com uma parte muito pequena dos investimentos. Por exemplo, se usássemos como base a Receita Corrente Líquida da União, precisaríamos alcançar o compromisso da aplicação de aproximadamente 18,5% deste montante no setor, a fim de tentar preencher o orçamento. Hoje, os valores aplicados chegam, no máximo, a 15% do indicador", explica Ladislau.

A avaliação de José Luiz Egydio Setúbal, provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, caminha no sentido de que não adianta dar mais dinheiro para um setor no qual a gestão é muito mal feita. "Precisamos tornar a administração da Saúde mais eficiente para, então, definir o que vamos gastar com ela", acredita.

MEGA >>
MUDANÇAS E TRANSPORTES

23 anos
de Precisão, Qualidade e Confiança
ligue e confira
(11) 2909-3473

- Mudanças Residenciais
- Mudanças Empresariais
- Equipamentos sensíveis (informática, robótica e hospitalares)
- Embalagens Especiais (obras de arte, exposições e antiguidades)
- Remoções Internas (confeção de lay-out).
- Içamentos em todas as modalidades
- Guarda-móveis (armazenagem).

20%
de desconto >>



CRISE DAS SANTAS CASAS

Leitos reduzidos, prontos-socorros fechados e dívidas milionárias. Esse é o cenário predominantemente encontrado em grande parte das Santas Casas e hospitais filantrópicos ao longo do território nacional. Com o intuito de denunciar esta situação de caos, inclusive, a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) lançou o “Movimento Nacional Acesso à Saúde – Meu Direito é um Dever do Governo” em prol da saúde pública.

Nos meses de junho, julho e agosto, foram realizados eventos batizados de “Dia D”, primeiro nos municípios, depois nos estados e, por fim, em Brasília (DF). Houve paralisações e ações com o intuito de conscientizar a população, os parlamentares, os gestores e os profissionais de Saúde sobre os problemas das Santas Casas e hospitais filantrópicos, que hoje já acumulam dívidas que beiram os R\$ 17 bilhões entre débitos com fornecedores, funcionários e bancos.

Edson Rogatti, presidente da CMB e da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), acredita que ações como essa são necessárias para deixar claro que, embora as Santas Casas sejam instituições filantrópicas, a conta precisa fechar. “Nós recebemos, segundo o que dita a Tabela SUS, cerca de R\$ 10 por consultas em urgência e emergência. Por um parto – que pode ter seu valor estimado em até R\$ 1.800 –, nós recebemos R\$ 480. Assim, não há unidade que se sustente”, alega.

Conforme explicou, houve um compromisso firmado com o Ministério da Saúde: a Tabela SUS não seria reajustada em 2013, mas as instituições receberiam incentivos financeiros naquele e nos próximos dois anos, para, então, corrigirem os valores conforme a inflação. “No entanto, o que aconteceu foi diferente. Nós só recebemos parte do incentivo de 2013 e nada além disso, muito menos houve reajuste. Ao passo que as despesas crescem cada vez mais. Precisamos que o Governo, para quem prestamos serviços, nos pague pelos menos os custos corretos dos procedimentos realizados”, adiciona Rogatti.

MUDANÇAS URGENTES

Setúbal conta que, ao chegar à Santa Casa de São Paulo, se deparou com mais de R\$ 700 milhões em dívidas, sendo mais da metade deste montante com instituições financeiras. “Infelizmente, a Santa Casa estava parada há dez

meses. Os problemas com a Certidão Negativa de Débitos e o precatório não estavam sendo negociados, e não houve conversa com os sindicatos. Tivemos que começar do zero e fizemos muito nos primeiros 40 dias. A prioridade, agora, é pagar os atrasados dos funcionários e renegociar as dívidas”, relata.

“Entidades como as Santas Casas e demais beneficentes são impactadas diretamente pelo subfinanciamento da Saúde nacional. Veja, se o hospital presta assistência ao SUS, ele tem de ser ressarcido por isso. Mas com o investimento insuficiente no setor, esse repasse tem sido cada vez menor, pois não há reajustes. Enquanto isso, o prestador de serviço tem de pagar as contas, os profissionais e os equipamentos, com um aporte financeiro incompatível”, acrescenta Marun.

Ladislau argumenta que o modelo de financiamento das unidades é absolutamente ultrapassado. Mesmo que complementado com outras rendas de convênios, iniciativa privada ou contribuições filantrópicas, os recursos provenientes do sistema público não são capazes de lidar com as dificuldades que enfrentam as Santas Casas.

“Há necessidade de rever a modalidade de investimento, os valores e, inclusive, mecanismos de controle. O Estado, junto ao SUS, deveria assumir esse compromisso, implementando algum contrato de gestão ou trabalhando com metas e objetivos como mecanismo de avanço nesta questão. O pagamento via tabela não funciona mais”, afirma.

“O que precisamos agora é de um reajuste ou formas justas para regularizarmos as dívidas e pagamentos, caso contrário, muitas Santas Casas fecharão. O que seria terrível para a população, visto que só em São Paulo ela é responsável por 56% dos atendimentos do SUS. Enquanto isso, para pagar compromissos, as unidades vão mergulhando em empréstimos e juros”, argumenta Rogatti.

“Estamos iniciando conversas com o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) sobre linhas de ajuda a hospitais filantrópicos. O objetivo da Santa Casa de São Paulo é fechar o ano no azul. Estamos traçando uma estratégia e um plano de negócios detalhado de reestruturação da dívida. Pretendemos melhorar a taxa de ocupação do Hospital Santa Isabel também. Além disso, buscamos melhorar a gestão com novas negociações comerciais, melhoria na cobrança e diminuição das glosas, que são extremamente altas”, finaliza Setúbal. 

4° APM TENNIS festival 2015



Esporte é Saúde!

A Associação Paulista de Medicina realiza o
4° APM Tennis Festival 2015, nos dias **12 e 31 de outubro**,
no Clube de Campo da APM. Traga sua família e venha se divertir!



12 de outubro, às 11h

Traga seus filhos, parentes e amigos e venham participar do **4° APM Kids Day**, um evento criado especialmente para comemorar o Dia das Crianças com brincadeiras, jogos e muita diversão! Faixa etária: 4 a 12 anos

Inscrições: até 9 de outubro
www.apm.org.br/kidsday



31 de outubro de 2015, às 10h

Venha mostrar suas habilidades, traga seus amigos e familiares no **4° APM Tennis Open**! Um torneio realizado nas quadras de tênis recém-reformadas do Clube de Campo da APM. Cada competidor receberá um kit de participação especial e personalizado, e os vencedores serão premiados.

Inscrições: até 26 de outubro
www.apm.org.br/tennisopen

Informações: www.apm.org.br/kidsday
www.apm.org.br/tennisopen

Precisamos melhorar a formação



Divulgação

Durante missão de saúde, em Benin, na África, onde 1/3 da população vive abaixo da linha da pobreza

Para Irmã Monique Bourget, do Santa Marcelina, ter mais escolas não resolve o problema

ADRIANE PANCOTTO

Nascida em Montreal, no Canadá, Monique Marie Marthe Bourget mora há pouco mais de 20 anos no Brasil. Formada em Medicina pela Universidade McGill, decidiu pela carreira pelos incentivos do cunhado, também médico, e pela experiência que viveu na Guatemala, durante uma viagem missionária, quando se deparou com condições chocantes de vulnerabilidade humana. Na sequência, entrou na congregação italiana das Irmãs Marcelinas, com a qual já havia tido contato, e fez residência em Medicina de Família. Veio para o Brasil a pedido da congregação, e logo ao chegar, percebeu ser providencial sua permanência no país. Atualmente, é diretora técnica do Hospital Santa Marcelina, o maior da Zona Leste de São Paulo. Em entrevista à *Revista da APM*, Irmã Monique fala de situações na saúde brasileira que ainda a deixam indignada e questiona a formação médica no país.

COMO FORAM OS PRIMEIROS ANOS NO HOSPITAL?

Desde o início, minha relação é com o Santa Marcelina. Quando cheguei, o programa de

Saúde da Família ainda não era municipal em São Paulo e o estado cuidava da atenção primária. O médico Adib Jatene era o ministro da Saúde na época e entrou em contato com as Irmãs, propondo um movimento em prol da implantação de programas de Saúde da Família na capital. Éramos hospital de ensino e tínhamos esses especialistas lá. Em seis meses, tivemos bons resultados e o projeto deu muito certo. Hoje, além de ser um programa municipal, o Santa Marcelina é um dos maiores parceiros.

QUANDO CHEGOU, O CHOQUE DE REALIDADE NA ÁREA DA SAÚDE FOI GRANDE?

Ainda hoje, não me conformo com muitas coisas, como a divisão entre público e privado, por exemplo. No Canadá, existe divisão também, mas no sistema básico, todos têm um médico de família. Eu, por exemplo, fiz uma cirurgia quando era adolescente e o cirurgião foi o médico que me acompanhava desde criança. Aliás, ele foi meu médico até eu completar 18 anos.

A SENHORA FALA MUITO SOBRE O PARTO NO BRASIL. ISSO ESTÁ ENTRE OS PROCESSOS QUE A IMPACTARAM?

Tenho 14 sobrinhos e quatro sobrinhos-netos, todos nascido de parto normal. Venho dessa proposta, cujo acompanhamento é feito pelo médico de família, que é também quem faz o parto, quando de baixo risco. E ainda acompanha mãe e bebê. No Brasil, a falta desse vínculo, desse respeito que deve haver nas relações de saúde, causa desconforto. Aqui em Itaquera, fazíamos quase mil partos por mês. As parturientes ficavam em macas enfileiradas e eram partos em série. As mulheres sentiam muita dor, iam para a sala sem familiar, uma pressão muito grande para um momento tão delicado.

MAS NO CANADÁ AS CONDIÇÕES SÃO MUITO DIFERENTES.

Sim, lá temos muito apoio para tentar diminuir a dor e anestesia no momento do parto. É outra realidade. Mas aqui, o comum é a mulher marcar dia e hora do parto. Não deveria ser assim, e é uma questão difícil de mudar. Quando fui nomeada diretora técnica do Hospital do Itaim Paulista,

tive a oportunidade de humanizar e modificar a questão de atenção ao parto, e criei até uma casa apropriada para isso. Ficamos com a menor taxa de cesariana do estado, mas não vingou, porque é cultural. [leia matéria sobre o tema na pág 22]

POR QUE DEFENDE QUE AS AMAs SÃO POUCO POSITIVAS PARA O MUNICÍPIO?

Foram criadas em um contexto muito político. Em até três anos, foram implantadas 119 AMAs, gerando uma grande demanda por profissionais, e não havia médicos suficientes para todas as unidades. Não houve um trabalho prévio de vinculação com a unidade básica e com os hospitais. A proposta da porta de acesso é sim necessária, mas não nesse modelo.

TAMBÉM DESTACA BASTANTE A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. ACHA QUE É POUCO VALORIZADA?

O primeiro contato do paciente com o sistema tem que ocorrer por meio da unidade básica, e esta pode resolver cerca de 85% dos problemas quando há organização. É possível realizar pequenas cirurgias, exames, fazer diagnóstico e já tratar doenças prevalentes. E quando o médico encaminha, é com mais critério. Esse seria o modelo ideal, e achamos plenamente possível. Hoje, nossos serviços da secundária e da terciária estão superlotados, e o grande gargalo do sistema é o pronto-socorro.

O SANTA MARCELINA ATENDE 87% PELO SUS. COMO É O BALANÇO MENSAL?

A gente tem um déficit mensal de mais de R\$ 1,5 milhão. Estamos fazendo como Robin Hood, tiramos do convênio e injetamos no SUS. É a única saída, por que os tetos do SUS não mudam há muitos anos. De uns tempos para cá, tivemos que diminuir o volume de atendimentos, o que representa uma tragédia. Alguns procedimentos de otorrino estão com fila de espera de 13 anos,

a de Cirurgia Pediátrica é de quase quatro anos e de cirurgia de joelho ou quadril é de três anos. É absurdo. [leia matéria sobre o tema na pág 10]

NESSAS DUAS DÉCADAS DE BRASIL, NOTOU AVANÇOS NA SAÚDE?

No geral, acredito que tivemos muitos avanços. Aqui na Zona Leste de São Paulo, implantamos hospitais, o programa de Medicina de Família e vemos médicos da especialidade atendendo em vários lugares. As filas imensas de 20 anos atrás para marcar consultas já não existem, porque integramos os processos. Ainda faltam médicos, mas temos um movimento para entregar o serviço à população. Também recebemos alunos da Universidade de Toronto para intercâmbio e eles ficam maravilhados com o SUS, porque é um sistema único no mundo.

AINDA SOBRE SAÚDE PÚBLICA, O QUE ACHA DOS MAIS MÉDICOS?

Pessoalmente, discordo da forma como foi feito, pois implantaram de forma radical, sem agregar a classe médica. O Canadá possui muitos médicos estrangeiros, mas eles têm de fazer uma residência de dois anos para poder atuar. Há uma política mais regulada, porque aprendem melhorar a língua e se integram à cultura. No Brasil, a Saúde é muito complexa.

COMO AVALIA A FORMAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA?

Somente a Índia possui mais escolas que o Brasil. Não faz sentido abrir mais escolas, como propõe a lei do Mais Médicos para os próximos anos. Precisamos aproveitar melhor o que temos, dar mais valor aos profissionais. Não adianta formar um médico sendo que ele não vai ficar em uma região de cinco mil habitantes. Por isso, as ações paralelas continuam preenchendo lacunas deixadas pelo poder público. Montamos uma ONG, por exemplo, e estamos levando médicos voluntários a algumas cidades do Brasil.



Experiência e competência

22 anos em consultoria especializada, serviços técnicos e operacionais no mercado de saúde.

- Administração de ambulatórios médicos
- Auditoria médica hospitalar e de processos internos
- Consultoria especializada em gestão de riscos saúde
- Análise de contas médicas e hospitalares
- Gestão e análise de recursos de glosas
- Medicina ocupacional
- Engenharia em segurança do trabalho



Operadoras, empresas, corretoras, shoppings e condomínios saibam mais sobre nós e nossos serviços.

11 2997-8030 (8080)
novosnegocios@mhz.com.br

www.mhz.com.br

Ministro da Saúde se reúne com lideranças médicas



Osmar Bustos

Da esq. p/ dir.: Eder Gatti, Arthur Chioro, Bráulio Luna Filho, Florisval Meinão e Rogério Toledo Júnior

Arthur Chioro dialogou com as entidades sobre o Sistema Único de Saúde e educação médica

GUILHERME ALMEIDA

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, participou de sessão plenária extraordinária do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), em 3 de julho, para tratar sobre temas gerais e de interesse dos médicos, como os desafios e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

O presidente do Cremesp, Bráulio Luna Filho, foi o anfitrião do encontro, que também teve a presença dos presidentes da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, e do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Eder Gatti Fernandes, além de representante da Academia de Medicina de São Paulo, Rogério Toledo Júnior, entre outras lideranças.

Luna Filho versou sobre a importância da retomada do diálogo com o Ministério da Saúde:

“O debate é uma ferramenta muito importante, sobretudo quando realizado com clareza e sinceridade por ambos os lados”.

Chioro também falou sobre o que acredita ser um novo momento na relação entre entidades médicas e o Ministério da Saúde: “desde que acabou o processo eleitoral, estamos fazendo movimentos no sentido de reatar o diálogo e reconstruir pontes. A ruptura entre as partes seria improdutiva para a sociedade”.

FORMAÇÃO MÉDICA

Na avaliação do presidente da APM, o fato de o SUS ter evoluído nos últimos anos é um ponto pacífico entre as entidades médicas. No entanto, a preocupação é com o futuro da Saúde no Brasil e do exercício da Medicina. “É impossível que, na velocidade com que isso vem sendo realizado, estejamos formando bons profissionais. Basta ver os resultados do Exame do Cremesp, que sistematicamente nos mostra a piora da qualidade dos formandos. Neste quadro, nossa população fica cada vez mais exposta”, explica.

“As entidades estão muito bem preparadas para nortear ótimas conversas com o Ministério da Saúde, portanto, me alegra muito uma oportunidade como esta” avaliou Toledo Júnior. Para

ele, no entanto, há uma grande preocupação na Academia quanto à formação de médicos e especialistas, o que só pode ser resolvido se as soluções forem trilhadas de maneira conjunta.

Para o presidente do Cremesp, a avaliação seriada (ao fim do segundo, quarto e sexto ano durante a graduação) proposta pelo Ministério pode ser um problema e não uma solução. "Além de não ter efetividade comprovada, a aplicação destas provas tiraria mais recursos de um orçamento já escasso. A dificuldade da formação de profissionais merece uma resposta, mas nos restam dúvidas se os programas sugeridos pelo Governo neste sentido são os mais adequados."

SUBFINANCIAMENTO

"O subfinanciamento está afetando muito fortemente o setor. A Santa Casa de São Paulo, por exemplo, ainda hoje têm graves pendências trabalhistas. Os residentes do Hospital São Paulo realizaram greve. O município de Osasco passa por uma crise geral. Estes são apenas alguns exemplos. Nós sabemos dos problemas do Pacto Federativo e da má gestão, mas é impossível não atribuir este

grande caos ao financiamento insuficiente. Os médicos já atuam sem carreiras e, algumas vezes, sem salários", avalia o presidente do Simesp.

"O Governo Federal é o ente que menos investe na Saúde, com uma grande redução ao longo dos últimos anos. Ao mesmo tempo, concentra muitos impostos. A votação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Orçamento Impositivo, inclusive, misturou diversas questões junto à Saúde e consolidou um orçamento insuficiente para o setor. Outro empecilho é o ajuste fiscal, visto que foram cortados R\$ 11 bilhões da Saúde. Não à toa, vemos instituições como a Santa Casa e o Hospital São Paulo sofrendo com falta de recursos", frisa Meinão.

O ministro da Saúde aproveitou o seu tempo para apresentar aos médicos o trabalho realizado pelo SUS e os avanços do setor no Brasil. Segundo ele, entre os BRICS (grupo político de cooperação formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o Brasil é o país que melhor lida com a Tuberculose e com o controle do HIV/AIDS, além do programa nacional de imunização também merecer destaque.



ELETROESTIMULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DA DOR.

TANYX® é um novo conceito no alívio da DOR e um importante aliado no tratamento das dores crônicas, proporcionando a redução do consumo de analgésicos comuns e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

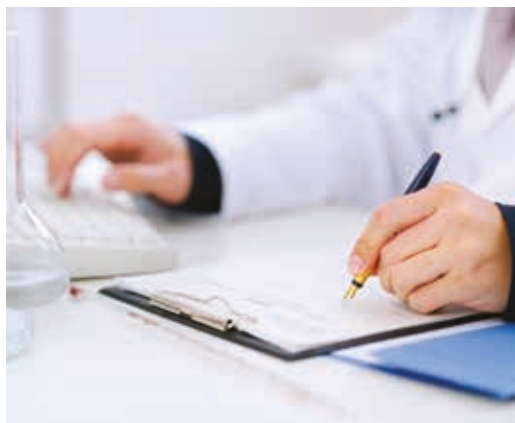


Indicações:

- Cólicas menstruais
- Dores musculares
- Dores nas articulações
- Sem efeitos colaterais
- Sem risco de overdose
- Portátil, autoaplicável e anatômico

TANYX® possui aprovações e certificações da ANVISA, FDA, CE Mark. É o único aparelho TENS autoaplicável, portátil e descartável que vem ajustado para o tratamento da dor. A sua eficácia e segurança foram amplamente comprovadas por meio de estudos clínicos no Brasil e no exterior; dentre eles, quatro foram desenvolvidos pelas universidades brasileiras USP e UNICAMP, que fizeram os primeiros estudos duplo-cego, randomizados e crossover da história do TENS, publicados em revistas científicas internacionais.

APM defende Exame do Cremesp e faz propostas ao sistema de avaliação



Para a entidade, avaliação de faculdades deve conter prova dirigida a alunos

GIOVANNA RODRIGUES

A diretoria da Associação Paulista de Medicina recebeu Milton de Arruda Martins, professor titular de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e coordenador do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme), que está sendo implantado desde julho para avaliar a qualidade das faculdades de Medicina brasileiras, fruto de uma parceria entre o Conselho Federal de Medicina e a Associação Brasileira de Educação Médica.

Ele explicou que o Saeme foi baseado em modelos semelhantes aplicados em outros países, como Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão, Reino Unido e Holanda. "Trata-se de um modelo de acreditação independente de quaisquer Governos, muito semelhante ao *Liaison Committee on Medical Education*, responsável pela acreditação dos cursos de Medicina dos Estados Unidos e Canadá", acrescenta Martins.

O presidente da APM, Florisval Meinão, elogiou o projeto, mas apontou algumas preocupações, especialmente quanto à incorporação de exames semelhantes ao do Cremesp, que

avaliam os alunos, à acreditação das escolas. A mesma opinião é defendida pelo diretor Administrativo da APM, Lacildes Rovella Júnior, e pelo 1º vice-presidente da entidade, Roberto Lotfi Júnior. "O Exame do Cremesp sofre hoje com a impossibilidade de divulgar as escolas cujos alunos têm os piores resultados", destaca Rovella. Lotfi ainda completa: "Infelizmente, estamos vendo faculdades cujos alunos tiveram as piores notas no Exame do Cremesp ganhando o direito de abrir novos cursos em outras cidades".

Além disso, Meinão questiona a coordenação do Saeme apenas pelo CFM e Abem. "No Brasil, o CFM é uma autarquia federal, cuja principal função é fiscalizar o exercício da Medicina. A ausência da Associação Médica Brasileira, que congrega o conjunto das sociedades de especialidades, enfraquece o projeto, sem contar que é no âmbito associativo que sempre ocorreram as principais discussões sobre formação médica", declara. Por fim, ele também argumenta que a Abem poderia vir a ser dominada por representantes de escolas médicas de qualidade duvidosa, já que das atuais 256, apenas cerca de 60 estão totalmente capacitadas, o que poderia flexibilizar a obtenção do selo de acreditação.

Adesões ao Exame do Cremesp

Diversas instituições estão anunciando que vão utilizar o Exame do Cremesp como critério de pontuação para a residência médica, como o Complexo HC-FMUSP de Ribeirão Preto, a Secretaria Estadual de Saúde de SP, as faculdades de Medicina da USP, Unifesp, do ABC e da PUC de Campinas e a Santa Casa de São Paulo. A Unimed de Ribeirão Preto e a de Campinas também se comprometeram a valorizar a prova entre os critérios para seleção de novos cooperados. Já o Albert Einstein e o Sírio-Libanês vão considerar o desempenho no Exame para a contratação de médicos.

Jantar da Primavera

26 de setembro de 2015, às 20h

Vamos colorir e animar o Clube de Campo da APM.
Traga a família e convide os amigos para saborear um cardápio
muito especial em jantar dançante.

Música ao vivo com a Banda Matrix do Fred Rovella Show.

Local:

Restaurante do Clube de Campo
Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras
São Paulo/SP

Reservas e hospedagens:

Fones: (11) 4899-3535 | (11) 4899-3518
sedecampestre@apm.org.br

Adesão:

R\$ 120 por pessoa (não inclui bebidas alcoólicas)
Menores de 6 a 10 anos: R\$ 60
Menores até 5 anos: cortesia
A partir de 65 anos: R\$ 60 (por pessoa)



Contrato padrão pode melhorar relação profissional com os planos de saúde



Modelo proposto pela APM pretende defender os médicos na negociação com as operadoras

GUILHERME ALMEIDA

Em dezembro do ano passado, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio das Resoluções Normativas 363, 364 e 365 e Instrução Normativa 56, regulamentou a Lei 13.003/14, que havia sido sancionada em 24 de junho de 2014. A medida trata sobre a obrigatoriedade, por parte das operadoras de planos de saúde, da substituição equivalente dos prestadores de serviços e da existência de contratos escritos entre as partes.

Desde então, a Associação Paulista de Medicina (APM) desempenha interessante estratégia para defender a classe. Vem elaborando, há meses, um contrato padrão para ser utilizado por seus associados como base nas negociações com os planos de saúde. A intenção é traduzir, em forma de um documento legal, aquilo que a ANS regulou, além de proteger os médicos de algumas propostas indecentes apresentadas por certas empresas.

Na avaliação do diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto, a heterogeneidade nas negociações dificulta o fortalecimento da classe, visto que cada uma das milhares de operadoras de planos de saúde presentes no país define os critérios dos contratos à sua própria maneira. "Caso um contrato padrão seja adotado, o médico chegará à negociação com suas demandas bem definidas."

Para o assessor médico da diretoria da APM, Marcos Pimenta, o contrato padrão tem objetivo claro: fazer valer a legislação. "Tudo o que este documento contempla tem por base a Lei 13.003/14 e a regulamentação da ANS, que cita uma série de necessidades que devem estar expressas em um termo legal. Portanto, o nosso

O QUE MUDOU?

A Lei 13.003/14, na prática, só adiciona o Artigo 17-A na Lei 9.656/1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. O novo texto diz:

"Art. 17-A - As condições de prestação de serviços de atenção à saúde no âmbito dos planos privados de assistência à saúde por pessoas físicas ou jurídicas, independentemente de sua qualificação como contratadas, referenciadas ou credenciadas, serão reguladas por contrato escrito, estipulado entre a operadora do plano e o prestador de serviço.

§ 1º São alcançados pelas disposições do *caput* os profissionais de saúde em prática liberal privada, na qualidade de pessoa física, e os estabelecimentos de saúde, na qualidade de pessoa jurídica, que prestem ou venham a prestar os serviços de assistência à saúde de a que aludem os arts. 10 e 35-F desta Lei, no âmbito de planos privados de assistência à saúde.

§ 2º O contrato de que trata o *caput* deve estabelecer com clareza as condições para a sua execução, expressas em cláusulas que definam direitos, obrigações e responsabilidades das partes, incluídas, obrigatoriamente, as que determinem:

- I - o objeto e a natureza do contrato, com descrição de todos os serviços contratados;
- II - a definição dos valores dos serviços contratados, dos critérios, da forma e da periodicidade do seu reajuste e dos prazos e procedimentos para faturamento e pagamento dos serviços prestados;
- III - a identificação dos atos, eventos e procedimentos médico-assistenciais que necessitem de autorização administrativa da operadora;
- IV - a vigência do contrato e os critérios e procedimentos para prorrogação, renovação e rescisão;
- V - as penalidades pelo não cumprimento das obrigações estabelecidas.

§ 3º A periodicidade do reajuste de que trata o inciso II do § 2º deste artigo será anual e realizada no prazo improrrogável de 90 (noventa) dias, contado do início de cada ano-calendário.

§ 4º Na hipótese de vencido o prazo previsto no § 3º deste artigo, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, quando for o caso, definirá o índice de reajuste.

§ 5º A ANS poderá constituir, na forma da legislação vigente, câmara técnica com representação proporcional das partes envolvidas para o adequado cumprimento desta Lei.

§ 6º A ANS publicará normas regulamentares sobre o disposto neste artigo."



ALUGO

EDIFÍCIO MONOUSUÁRIO NO JARDIM PAULISTA

700 m² | 4 andares
Estacionamento para 10 carros
8 salas com lavabos
Rua Henrique Martins, 476

PREÇO R\$ 35.000
Fone 11 3884-9911 Américo
||| direto com o proprietário |||



trabalho acontece no sentido de resguardar o médico de negociações irregulares”, avalia.

É comum, por exemplo, que os profissionais se queixem da relação com as operadoras. As glosas são casos recorrentes. Os contratos são, usualmente, omissos no que se refere ao prazo para apresentação, se elas de fato existem, como são realizados os pagamentos ou quais procedimentos estão devidamente contratados e, sobretudo, documentados. É importante notar que, se as atividades do médico não estiverem descritas, a negociação fica muito prejudicada.

NEGOCIAÇÃO EM CURSO

Um modelo pré-concebido deste contrato foi encaminhado às sociedades de especialidades, que irão apreciar, validar e divulgar o documento. “Após coletar assinaturas de todos, nós levaremos o contrato padrão à ANS, que é importante agente nesta questão, e às operadoras de planos de saúde. Também encaminharemos aos nossos

associados, recomendando que o adotem como base em futuras negociações”, explica Pimenta.

“É relevante para a APM estar nesta luta. É uma reivindicação antiga da classe médica a necessidade de um contrato que atenda as nossas demandas e facilite a relação com os contratantes. Nós gostaríamos, inclusive, que a ANS adotasse este modelo”, argumenta Sobreira, que acredita no fortalecimento profissional por meio desta ação.

Simultaneamente a todo esse trabalho, a APM continua recebendo denúncias e queixas de seus associados. Se você identificar irregularidades em seu contrato, procure o nosso departamento de Defesa Profissional (11 3188-4207 / defesa@apm.org.br). Vale ressaltar – para as próximas negociações – que os contratos devem estabelecer de maneira clara as condições e regime de trabalho dos profissionais, definindo direitos, obrigações e responsabilidades dos envolvidos. Para saber mais, leia o box na página anterior.

Possibilidade de procurar a Justiça do Trabalho

Conforme publicado em setembro de 2013, a Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho decidiu que a Justiça do Trabalho é competente para apreciar ação de médicos credenciados contra operadoras de planos de saúde. Com a decisão, o processo retornará à Vara do Trabalho de origem, que prosseguirá no julgamento do pedido de recomposição monetária dos honorários e demais procedimentos médicos de profissionais vinculados a empresas gestoras de planos de saúde. A ação civil pública foi ajuizada pelo Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná (Simepar).

Por conta disso, em setembro de 2014, a 5ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná reconheceu, por maioria de votos, que os médicos têm direito à atualização anual dos honorários pagos pelas operadoras dos planos de saúde. Os desembargadores consideraram que o trabalho prestado pelos médicos consiste a própria atividade econômica explorada pelas operadoras e o produto oferecido aos seus clientes. “Não se mostra razoável”, diz a decisão, que as operadoras “obtenham vantagem econômica por meio

dos aumentos sucessivos das mensalidades dos planos de saúde sem que os profissionais recebam o reajuste de seus honorários de forma proporcional, desequilíbrio que propicia o enriquecimento sem causa das operadoras”.

Desta maneira, as entidades do estado de São Paulo promoveram uma Assembleia, em 9 de março, no Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), para discutir e elaborar uma pauta única para apresentar às operadoras de planos de saúde. Desde então, já foram feitas quase 50 reuniões com representantes de empresas, na sede da APM, nas quais são apresentadas as reivindicações da classe médica.

“Em todas as reuniões, estamos avisando as empresas sobre a possibilidade de acionar a Justiça do Trabalho para a relação entre médicos e planos de saúde caso as negociações não avancem, já que foi criada Jurisprudência no Paraná”, afirma o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury.

“A perda acumulada ao longo dos anos exige um reajuste maior. Nossa pauta é objetiva, fácil de ser justificada”, conclui Eder Gatti Fernandes, presidente do Simesp.



NAT: direitos dos pacientes seguem ameaçados

Lideranças médicas articulam proposta mais justa com Defensoria Pública e defesa do consumidor

ADRIANE PANCOTTO

A PM, Cremesp, Defensoria Pública, Proteste, Procon-SP e Idec discutiram mais profundamente a formação e o modelo proposto para o funcionamento do Núcleo de Apoio Técnico e de Medicação (NAT), criado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo no fim de maio para auxiliar tecnicamente juízes nos julgamentos de liminares de usuários de planos de saúde. Para as entidades, a criação de um grupo de apoio técnico ao Judiciário é providencial, pois as liminares trazem termos da Medicina extremamente específicos e, por isso, estranhos aos juízes. Porém, a maneira como o NAT foi composto é preocupante.

“Contestamos desde o início o modelo atual do NAT, pois disponibiliza um grupo formado unicamente por Fenasaúde e Abramge, que são representantes de operadoras de planos de saúde. Apoiamos a criação de um instrumento cuja composição se dê por pessoas absolutamente independentes, isentas”, enfatiza o presidente da APM, Florisval Meinão.

O ex-presidente do Cremesp, João Ladislau Rosa, questiona ainda a criação de um grupo para auxiliar apenas na esfera suplementar.

Para ele, ocorrerá justiça somente se a população atendida pelo SUS também for contemplada. “As demandas judiciais do SUS são de volume imenso, por isso um suporte técnico aos juízes, nesse campo, também é necessário.”

DEFESA DO CONSUMIDOR

“Temos de amadurecer nossas ideias e propor alterações que favoreçam de fato os consumidores. O formato do NAT não traz nenhuma garantia de isenção, pelo contrário, porque as opiniões serão de profissionais ligados às operadoras. Dessa forma, estará longe de atender aos interesses da população”, afirma Sônia Amaro, da Proteste.

Marta Cassis Aur, representante do Procon-SP, defende que, quando o consumidor entra com pedido de liminar, é uma situação de urgência, por isso a decisão do juiz na concessão ou não deve ser imediata. “Previstos os requisitos legais, o juiz tem de julgar, e a liminar deve ser emitida independentemente de qualquer parecer.”

Alvimar Virgílio de Almeida, defensor Público, assevera que, embora o Tribunal de Justiça tenha mencionado a publicação do NAT no Diário Oficial, o Núcleo não foi implementado, sequer formado. “A Súmula 102 do TJ preceitua que as operadoras não poderiam, sob o argumento de não constar no rol da ANS, negar um procedimento médico, a cobertura contratual.”

Joana Cruz, advogada do Idec, reforça as questões jurídicas e destaca o manifesto contrário à composição do NAT, assinado por milhares de pessoas e diversas entidades, incluindo a APM, que está disponível no site do Idec (www.idec.org.br) e será direcionado ao TJ-SP. 



Novas regras para reduzir cesarianas pelos planos de saúde entram em vigor

Entretanto, especialistas são categóricos em afirmar que elas são inócuas

GIOVANNA RODRIGUES

As novas orientações para a realização de partos na rede particular de saúde, instituídas por meio da Resolução Normativa 368 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), formulada em conjunto com o Ministério da Saúde, começaram a valer no dia 6 de julho. O objetivo principal é pressionar as operadoras a fiscalizarem hospitais e médicos para diminuir a quantidade de partos cesáreos feitos por planos de saúde no Brasil.

Entre as novas regras, fica estabelecido que os planos de saúde devem informar às pacientes, em até 15 dias, a quantidade de cesarianas realizadas por médico, operadora e hospital, quando solicitados; devem orientar os médicos a utilizarem partogramas, documento com registros do trabalho de parto, com dados estabelecidos pela OMS; e devem incluir contatos da ANS no Cartão da Gestante.

Em média, as cesarianas atingem 85% dos nascimentos realizados pelos planos de saúde no Brasil, enquanto a Organização Mundial da Saúde recomenda exatamente o contrário, que apenas 15% dos partos sejam cesáreos.

Maria Rita de Souza Mesquita, 2ª tesoureira da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), considera o número brasileiro de cesarianas excessivo, porém, contesta o dado da OMS

utilizado para embasar a RN: "os 15% foram calculados há mais de 10 anos e não são cumpridos atualmente nem pelos países de primeiro mundo, que têm uma média de 30% a 35% de cesarianas".

Da mesma maneira, César Eduardo Fernandes, diretor Científico da Sogesp e coordenador Científico do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina (APM), concorda que a quantidade de partos cesáreos deve diminuir no país e que todos os esforços para isso devem ser feitos, no entanto, é preciso tomar medidas efetivas. "As novas regras foram feitas de forma demagógica e irresponsável, como se os obstetras fossem os únicos responsáveis por se chegar a essa cifra no Brasil. Todos os atores do processo, como médicos, enfermeiros, gestores hospitalares e governos, devem ser envolvidos, com transparência e honestidade, para criar um modelo que possa ser implantado ao longo do tempo."

O QUE É PRECISO SER FEITO?

Na opinião de Maria Rita, o principal problema para o excesso de cesarianas é a incapacidade estrutural das maternidades públicas e privadas. "Menos de 20% dos leitos das maternidades brasileiras são preparados para o parto normal. Na rede pública, há quartos para partos normais com quatro, cinco camas enfileiradas, que impossibilitam a presença de um acompanhante e outros itens de humanização que o Ministério da Saúde e a ANS defendem. Na saúde suplementar, ainda há o agravante das dezenas de maternidades que estão sendo fechadas, para dar espaço a serviços mais rentáveis", argumenta.

Também não existem equipes disponíveis de plantão nas maternidades, com médicos obstetras, anestesistas, pediatras, neonatologistas, enfermeiras obstetras etc. "Com certeza é preciso mudar o ambiente das maternidades brasileiras, pois todas são preparadas para cesarianas. Se uma paciente resolver ter parto normal hoje não encontra vaga e equipe disponíveis, porque este tipo de parto ocupa os profissionais e as salas por mais tempo", complementa Fernandes.

Outro ponto enfatizado pelos dois é em relação à remuneração dos obstetras, que precisa ser melhorada urgentemente. "Não se pode pagar R\$ 300 por um parto, por exemplo, é vergonhoso. As novas gerações de ginecologistas estão buscando outras áreas de atuação mais rentáveis, como reprodução humana, mastologia e tratamentos com técnicas mais sofisticadas como laparoscopia, abandonando a Obstetrícia", ressalta o diretor da Sogesp.

A tesoureira da entidade alerta que estes profissionais estão em extinção: "Estamos formando cada vez menos obstetras, pois os novos residentes não têm interesse, já que a especialidade significa estar disponível 24 horas para atendimento, responsável pelas vidas da mãe e dos bebês, com grandes riscos de intercorrências e sem remuneração adequada".

Por fim, os especialistas alertam para a necessidade de se respeitar a vontade das pacientes, seja pelo parto normal ou cesariano, autonomia preconizada por qualquer entidade médica do mundo. "Também é preciso educar as pacientes e mudar hábitos culturais do país, pois foi vendido para a população ao longo do tempo que a cesárea era extremamente confortável, podia ser agendada, não tinha imprevistos nem dor, enfim, ficou glamourizada", atesta Fernandes.

PÃO DE MEL MUNIK. RECEITA GUARDADA A 7 CHAVES.



Único e irresistível, o Pão de mel Munik é composto por muito chocolate e muito sabor. Uma tentação para todos os gostos e paladares! Venha saborear!



MUNIK
CHOCOLATES

CPI das Próteses ouve entidades médicas

Representantes da SBC e da Sbot foram ao Senado

GUILHERME ALMEIDA

Em 7 de julho, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado que investiga a máfia das próteses promoveu audiência pública com a presença de profissionais da Saúde. A sessão foi marcada pelo debate sobre possíveis irregularidades e crimes relacionados aos procedimentos médicos de colocação de órteses e próteses.

Participaram Ângelo Amato Vincenzo de Paola, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia

(SBC), Marco Antônio Percopo de Andrade, presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Sbot), e Marcelo Paiva Paes, médico carioca que foi vítima de um esquema criminoso.

“O objetivo da Comissão é normatizar os processos que envolvam as órteses e próteses no Brasil, criando leis para isto. Pude sentir que as pessoas que realmente lesaram os pacientes, o Sistema Único de Saúde (SUS) ou os planos de saúde deverão ser investigadas e punidas”, avalia Percopo. “Mostrei em minha explanação que os profissionais envolvidos nestes crimes

Investigação

A CPI da máfia das órteses e próteses no Senado foi criada em 27 de fevereiro deste ano, a pedido do senador Magno Malta. O estopim do debate foi uma reportagem veiculada pelo programa Fantástico, da TV Globo, no dia 11 de janeiro, que denunciou diversas irregularidades nestes procedimentos.

Uma ex-funcionária de uma distribuidora de *stents*, por exemplo, falou à Globo que um médico chegava a ganhar R\$ 480.000 ao ano em comissões não declaradas e em dinheiro vivo a cada aplicação do implante. Complementarmente, foram apresentados dados que provavam que 22% das aplicações de *stents* são desnecessárias.

A senadora Ana Amélia apresentou um projeto de lei que transfere à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a responsabilidade de estabelecer preços de referência para as peças e manifestou apoio ao projeto do Governo Federal que classifica como crime as fraudes envolvendo fornecimento e prescrição de próteses e órteses.

Já na avaliação do médico e senador Humberto Costa, que é relator da CPI, o sal-

do das investigações é positivo até agora. “Realizamos audiências públicas importantes e esclarecedoras e, ao mesmo tempo, fizemos pesquisas sobre os sigilos que foram quebrados no sentido de contribuir para o desmonte da atuação destas máfias. O mais importante é que já tivemos a oportunidade de ver ações significativas por parte de diversos segmentos que são atores na área”, considera.

Com prazo de atuação definido em 180 dias, os senadores tentam prorrogar a duração da Comissão para continuarem aperfeiçoando as propostas e investigando as irregularidades.

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, já acenou para a possibilidade de uma proposta que englobe cinco frentes de ação: regulação sanitária, econômica e de uso de dispositivos médicos implantáveis; melhoria na gestão do SUS e punições aos responsáveis por fraudes e irregularidades. O pacote de medidas será enviado ao Congresso Nacional. Já está em andamento, também, a criação de uma divisão especial no âmbito da Polícia Federal para investigar crimes no setor da Saúde.

**Com informações da Agência Senado*

são minoria e que a grande maioria dos ortopedistas trabalha de forma honesta.”

De qualquer maneira, ainda segundo o presidente da Sbot, há de se buscar maneiras para regular o setor e evitar, por exemplo, que o mesmo item seja comercializado por preços tão discrepantes em diferentes regiões do Brasil.

MÉDICO VÍTIMA DO ESQUEMA

Já Marcelo de Oliveira explicou como se tornou vítima deste esquema. Com um problema de coluna, foi informado da necessidade de uma cirurgia. O laudo emitido por uma empresa para o tratamento de sua saúde constava com dois fornecedores exclusivos, excluindo a possibilidade de qualquer disputa por preço, em sua avaliação. Ele foi submetido a uma operação ao custo de R\$ 208.000 somente para suprir a despesa de seis parafusos.

Conforme contou, a exclusividade das empresas foi atestada por sua operadora de plano de saúde, que recebe recursos da União, fazendo com que as suspeitas passassem a recair, também, sobre a implicação de recursos públicos.

Preocupada com o assunto, a Associação Paulista de Medicina (APM) promove, no dia 28 de agosto, a 2ª edição do Fórum de Cooperativismo Médico, que terá como tema central os OPMEs (Órteses, Próteses e Materiais Especiais).

Relatório final da CPI da Máfia de Órteses e Próteses da Câmara

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara dos Deputados que investiga a Máfia das Órteses e Próteses aprovou relatório final do deputado André Fufuca. No documento de 257 páginas, o relator propõe a tramitação de quatro projetos de lei (PL) para coibir as fraudes no mercado de implantes médicos. Os projetos trazem sugestões para modernizar a regulamentação do setor farmacêutico, barrar práticas comerciais abusivas e dar transparência à relação entre médicos e empresários.

Espaço inteligente é o melhor remédio

O maior self storage do Brasil tem soluções sob medida para armazenar seus pertences, sejam eles prontuários, exames, livros, papéis e muitos outros. Com o padrão internacional de qualidade do GuardeAqui, seus pertences ficam bem guardados **24 horas**, com localização de fácil acesso, ampla variedade de metragens, praticidade, privacidade e total segurança.



CONTRATO
FLEXÍVEL SEM
BUROCRACIA



MONITORAMENTO
COM CÂMERAS
24 HORAS



PRIVACIDADE
COM SENHA
INDIVIDUAL



GUARDEAQUI
SELF STORAGE

ESPAÇO INTELIGENTE, NO TEMPO E NA MEDIDA QUE VOCÊ PRECISA

**CENTRAL
DE ATENDIMENTO**

Localize a unidade mais próxima de você:

(11) **3797 - 3999**

WWW.GUARDEAQUI.COM



PROMOÇÃO

DIA DOS PAIS

club|apm



Aqueça o **coração** do seu **paizão**

Que um bom café cai bem em qualquer hora do dia, não se discute. Agora, já pensou em ter uma máquina automática de café espresso só sua? Pensando em proporcionar momentos agradáveis regados a bebidas quentinhas, o **club|apm** e a **3corações** vão dar um presente para o **Dia dos Pais**. Serão sorteadas duas máquinas automáticas de café espresso e multibebidas, modelo Serv, 127v, da 3corações.

Para participar, cadastre-se no site do **Clube de Benefícios** (www.apm.org.br/clubedebeneficios), faça sua inscrição, leia e aceite o Regulamento da Promoção, disponível no mesmo endereço eletrônico, e aguarde o sorteio, que será realizado no dia **09 de setembro de 2015**, às **15h30**. Participe de mais essa vantagem que o Clube de Benefícios oferece a você.

club|apm – Vantagens sem limite!

Mais informações:

Central de Relacionamento

Tels.: (11) 3188-4329 / 4370 / 4579

clubedebeneficios@apm.org.br

www.apm.org.br/clubedebeneficios

tres

por



club|apm 
Vantagens sem limites!

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

Células-tronco e a Medicina

Envolta por mitos e polêmicas, pesquisa com células-tronco precisa evoluir no país

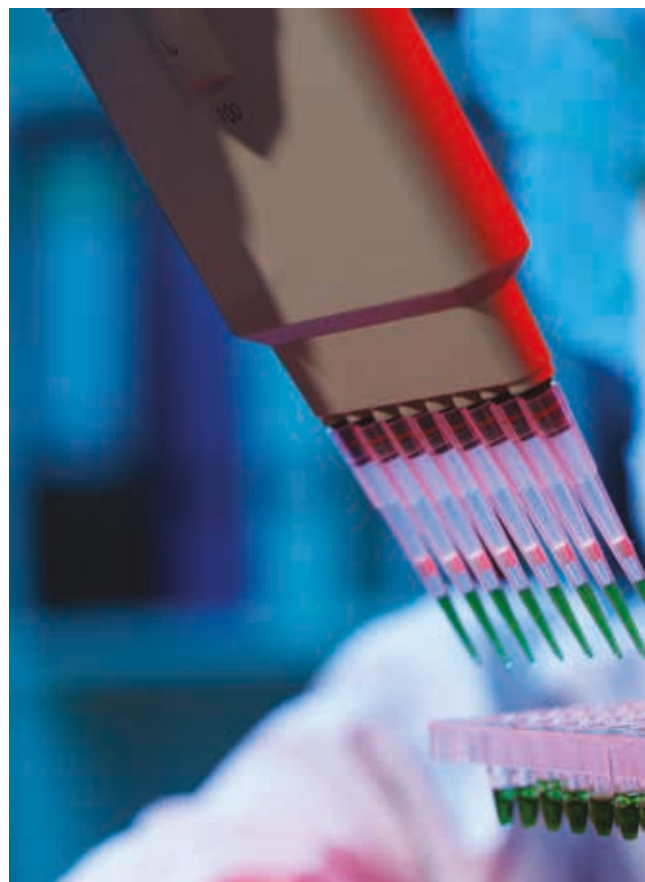
GUILHERME ALMEIDA

Em 2011, um tratamento revolucionário curou uma fêmea de lobo-guará que chegou ao zoológico de Brasília (DF) com uma pata quebrada e em estado de pré-coma após um atropelamento por caminhão. Foram utilizadas células-tronco no ferimento para acelerar a cicatrização óssea do animal, além de diminuir a tendência de uma nova fratura. Em um dia, a loba conseguiu ficar em pé e, em um mês, o osso estava recuperado e o animal pôde voltar ao Cerrado sem dor. Este procedimento acabou caracterizando-se como pioneiro em um animal silvestre em todo o mundo.

Após alguns anos, as células-tronco voltavam ao debate público. Isso porque, ainda em 2008, a discussão acerca do tema chegou aos tribunais. À ocasião, o ex-procurador-geral da República, Claudio Fonteles, apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no que se referia às pesquisas conduzidas com células-tronco embrionárias. No entanto, por seis votos a cinco, os juízes permitiram a continuidade destes estudos científicos.

Mayana Zatz, coordenadora do Centro de Estudos do Genoma Humano e Células-Tronco (CEGH-CEL) da Universidade de São Paulo (USP), explica a polêmica: “diziam que nós iríamos destruir embriões, quando, na verdade, nós utilizamos apenas os congelados que não são implantados e que têm como destino o lixo. Nós não privamos a vida humana, inclusive porque grande parte destes embriões não é própria para aplicação, normalmente proveniente de casais com problemas de fertilidade”.

Antes disso, segundo Milena Botelho Soares, coordenadora do Centro de Biotecnologia e Terapia Celular do Hospital São Rafael (HSR), de Salvador (BA), o Brasil iniciou as atividades na



área na mesma época em que o mundo voltava a sua atenção para as células-tronco, ou seja, há pouco mais de uma década, sendo inclusive pioneiro em certas linhas de pesquisa. Em sua opinião, no entanto, as dificuldades na aquisição de insumos, a descontinuidade de financiamentos e a falta de uma política que permita a fixação de jovens pesquisadores têm dificultado o desenvolvimento do setor no País.

“Enfrentamos também problemas na realização de estudos clínicos que são de alto custo e subsidiados por fontes públicas, por se tratar de um procedimento com células autólogas e não de um produto que possa ser comercializado por empresas. A legislação também impede que sejam gerados produtos celulares para utilização em terapia, dificultando a atuação de companhias privadas. Nos Estados Unidos, por exemplo, é possível gerar linhagens de células-tronco como um produto certificado”, completa.

na do futuro



APLICAÇÃO

Os profissionais da área, conforme explica Nelson Hasmerschlak, coordenador de Hematologia e Transplante de Medula do Hospital Albert Einstein, atuam com separação, purificação de células e cultura; caracterização genética; medicina regenerativa; manipulação de células para imunoterapia contra doenças infecciosas e tumorais; e transplante de células-tronco hematopoéticas para doenças hematológicas, oncológicas, imunodeficiências e autoimunes.

Mayana explica que a pesquisa flui por dois caminhos: com as células-tronco dos pacientes e na aplicação delas. No primeiro caso, retira-se a célula de alguém e a reprograma para fazer, em laboratório, qualquer linhagem celular daquela pessoa. Isso permite que se pesquise, por exemplo, porque uma mutação compromete um tecido e não outro ou porque pessoas portadoras da mesma mutação podem ter quadros clínicos diferentes. “Isso possibilita, também, que teste-

mos novas estratégias terapêuticas, como terapia gênica ou testes com drogas que permitam reverter o processo patológico”, conta. Em caso de sucesso, o tratamento é testado em animais e, posteriormente, pode ser aplicado clinicamente.

A segunda linha consiste em injetar células-tronco diretamente no organismo. A exemplo do teste celular, também aplica-se o procedimento em animais – geralmente camundongos – para tentar identificar o resultado das células injetadas. Em caso de efeitos clínicos importantes, a pesquisa evolui para a parte clínica.

Hamerschlak acredita que uma das barreiras do setor é a confusão que acontece entre assistência de ponta e pesquisa pura, resultando em métodos – que poderiam beneficiar determinados pacientes – não aprovados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou pelos planos de saúde. “O ideal seria a criação de Centros de Referência no assunto para que não haja mais banalização deste tipo de atividade”, diz.

Um exemplo, explica, é o transplante de células-tronco hematopoéticas em doenças autoimunes. “Existe literatura respaldando este tipo de procedimento há mais de 20 anos e a Sociedade Brasileira de Transplantes de Medula Óssea (SBTMO) reconhece como procedimento terapêutico desde 2009. No entanto, até hoje o SUS ou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) não registraram sua aplicação”, completa.

FORMAÇÃO

“Não há nenhuma certificação que seja exigida no momento, porém a atuação nesta área requer conhecimento e prática. Apenas em nível de pós-graduação, são oferecidas algumas disciplinas com este enfoque”, conta Milena. Ela explica também que a terapia celular envolve diferentes tipos de profissionais em suas diversas etapas. Participam médicos, biólogos e biomédicos, por exemplo.

No caso do transplante de células-tronco hematopoéticas há, especificamente, um título de especialista para a subárea conferido pela Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) e pela Associação Médica Brasileira (AMB). “Geralmente, é necessária a formação profissional em Hematologia e Hemoterapia, Oncologia Clínica ou Oncopediatria. Em nível laboratorial, os pesquisadores possuem usualmente experiência em manipulação de células ou cultura celular”, finaliza Hamerschlak. 📌



Confira o andamento de projetos de lei de interesse dos médicos

Atendimento no SUS e terceirização são alguns dos assuntos discutidos recentemente

DA REDAÇÃO

Além das coberturas regulares que costuma fazer dos principais assuntos da Saúde, a partir desta edição, a Revista da APM traz um resumo mensal do andamento de projetos de lei de interesse dos médicos que estão sendo discutidos na Câmara dos Deputados e Senado Federal. Confira a seguir.

PLP 132/15

A Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados decidiu transformar em projeto de lei uma sugestão popular de mudança na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF - LC 101/00) para retirar do limite máximo de endividamento dos estados e municípios os gastos com pessoal na área de Saúde e Educação custeados com recursos transferidos pela União. Também ficarão de fora da conta os aportes financeiros efetuados por estados e municípios visando ao seu equilíbrio financeiro. Segundo a LRF, a despesa total com pessoal não poderá exceder 50% da receita corrente líquida no Governo Federal e 60% nos estados e municípios. O texto será analisado pelas comissões e pelo Plenário da Câmara.

PL 3077/00

Torna explícita em lei a obrigação de o SUS oferecer atendimento em todas as áreas da Saúde legalmente reconhecidas em suas ações de assistência e prevenção.

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou o projeto, que ainda será analisado pelo Plenário da Câmara. O texto aprovado é o substitutivo do Senado, que inclui a medida na Lei Orgânica da Saúde, em vigor desde 1990 (Lei

8.080/90), e ampliou a norma para todas as áreas da Saúde, e não apenas para a Odontologia, como previa o projeto original aprovado na Câmara.

Hoje, a obrigatoriedade já é prevista em Resolução (218/97) do Conselho Nacional de Saúde, que lista as profissões reconhecidas da área: assistentes sociais, biólogos, profissionais de Educação Física, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, veterinários, nutricionistas, odontólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

PLC 30/2015

Dispõe sobre os contratos de terceirização e as relações de trabalho deles decorrentes.

Conforme debatido em audiência pública no dia 14 de julho, na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, a terceirização nos serviços de Saúde pode tornar precário o atendimento à população. Todos os participantes da audiência se posicionaram contrariamente ao projeto. Maximiliano Garcez, da Associação Latino-Americana de Advogados Laboralistas (Alal), citou exemplos de hospitais do Rio de Janeiro e de Porto Alegre que foram terceirizados e hoje deixam servidores sem salários e pacientes sem refeições e demonstrou temor com a possibilidade que se alarga com a proposta em tramitação.

PLS 480/15

Considera abusiva a cláusula contratual que estabeleça autorização prévia do plano de saúde como condição para a realização de atendimento.

O senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) apresentou o projeto de lei em 14 de julho. "Essa situação de nós causarmos grande transtorno ao paciente, dificultando sobremaneira a obtenção de um serviço, que contratualmente é do seu direito e que já foi pago antecipadamente, é uma prática ruim, dolosa, muito prejudicial às pessoas no momento em que elas estão num instante de fragilidade, ou seja, convalescendo de uma doença, padecendo de uma dor", defende.

Hepatite C é mal invisível para brasileiros

Há, no Brasil, cerca de dois milhões de pessoas infectadas; apenas 25% sabem

GUILHERME ALMEIDA

Para marcar o Dia Mundial das Hepatites, 28 de julho, as Sociedades Brasileiras de Hepatologia (SBH) e Infectologia (SBI) apresentaram pesquisa inédita, realizada pelo Instituto Datafolha, sobre Hepatite C. “A pesquisa nos revelou que grande parte da população desconhece os detalhes da doença. Este é um problema grave até para o âmbito social, já que quem porta o vírus costuma sofrer discriminação”, comentou o presidente da SBH, Edison Parise.

“O Ministério da Saúde aprovou, recentemente, a entrada de novos medicamentos para o tratamento da Hepatite C. O novo método é mais curto, traz maior tolerabilidade ao paciente e é muito mais eficiente – além de mais barato. Estimamos que a chance de erradicar o vírus do portador seja de cerca de 90% desta maneira”, argumentou o presidente da SBI, Erico Arruda.

Além de Parise e Arruda, o ex-secretário estadual de Saúde de São Paulo, Giovanni Guido Cerri, participou da entrevista coletiva à imprensa para divulgação dos dados da pesquisa. Os três também anunciaram a criação de uma força-tarefa para estimular os médicos de todas as especialidades a solicitarem exames

para o diagnóstico da Hepatite C. O dia 28 de julho ainda marcou o lançamento de uma campanha para detecção e avaliação da doença em unidades móveis no estado de São Paulo.

“O desconhecimento da população sobre este vírus tem um custo altíssimo aos brasileiros. Primeiro no âmbito social, já que o agravamento da doença pode resultar em afastamentos longos. O segundo é o âmbito financeiro: o país gasta muito com tratamentos de alta complexidade, quando – se houvesse um trabalho de prevenção maior – poderia alocar estes recursos em outras áreas. Desta maneira, esperamos que médicos, profissionais, sociedade e gestores entendam a gravidade do tema e o passem adiante”, finalizou Cerri.

Dados alarmantes

2 MI há, no Brasil, cerca de dois milhões de pessoas infectadas;

25% apenas 25% sabem que portam o vírus e desconhecem que se enquadram no perfil dos possíveis portadores;

40 a grande maioria dos acometidos está na faixa dos 40 anos ou mais;

95% espera-se para os próximos anos um aumento de 95% destes casos no País;

se não tratada corretamente, a doença evolui de forma silenciosa para manifestações graves como cirrose e câncer de fígado.

ALUGO CONSULTÓRIOS COM INFRAESTRUTURA

BELA VISTA
3288.6000

ITAIM
3071.3080

VILA CLEMENTINO
5083.1743



MedFlex
consultórios

WWW.MEDFLEXCONSULTORIOS.COM.BR

Novo modelo de gestão administrativa



A APM está trabalhando de uma nova maneira para seus associados

DA REDAÇÃO

A Associação Paulista de Medicina passou por grande mudança administrativa nos últimos três anos, tornando-se mais ágil e eficiente e menos onerosa e burocrática. Assim, trouxe novos benefícios aos associados, redução de gastos e racionalização de processos, readequando-se ao atual momento político e ordenando-se com modelos modernos e eficazes de gestão.

A necessidade de revisão das medidas administrativas e financeiras surgiu no fim de 2011, no início do primeiro mandato da diretoria reeleita no ano passado. À época, foi extinta a lei do selo médico, criando um cenário preocupante para o futuro da instituição, pois se projetava naquele ano um déficit de R\$ 2 milhões na previsão orçamentária, o que poderia comprometer seriamente o futuro da APM.

Havia ainda como agravante a necessida-

de de urgente reforma elétrica e hidráulica na sede da capital. Ainda era imperativa, simultaneamente, a elaboração de um projeto de construção de um edifício no terreno de nosso estacionamento, que se encontrava sob o risco de desapropriação por subutilização, conforme várias notificações por parte da Prefeitura de São Paulo nos anos anteriores.

Nossa diretoria contratou de imediato uma assessoria profissional para avaliação do modelo administrativo da APM, a fim de modernizá-lo, torná-lo menos oneroso e mais eficiente. A proposta incluiu um novo modelo de gestão, baseado em resultados. Ou seja, todos os novos projetos ou a manutenção daqueles já existentes seriam introduzidos ou mantidos somente se estivessem absolutamente de acordo com os objetivos estratégicos da Associação Paulista de Medicina.

Estes objetivos, aliás, foram definidos levando em conta o cenário econômico e a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos associados. Para cada projeto, foi feita uma previsão orçamentária e uma avaliação de viabilidade diante do binômio custo/benefício. Também foram estabelecidas metas e prazos para conclusão, com aferição periódica de evolução.

No primeiro ano dessa mudança de escopo de gestão, trabalhamos um “Trilho Orçamentário”, sobre o qual todas as ações priorizaram o equilíbrio econômico da APM. Com isto, reduzimos consideravelmente as despesas, enxugando o quadro de colaboradores e, principalmente, os gastos considerados desnecessários ou supérfluos, por não estarem alinhados com nosso foco estratégico.

Isso se deu sem que representasse qualquer prejuízo na qualidade dos serviços ou das ações políticas em defesa da classe médica. Por outro lado, conseguimos aumentar nossas receitas pela busca de novas fontes de recursos, utilizando para tanto a força da marca da APM. Os resultados superaram nossas expectativas pois, além de alcançar rapidamente o desejado equilíbrio orçamentário, acumulamos reservas para a construção do edifício, já projetado, em nosso terreno do estacionamento, que aguarda somente a aprovação dos órgãos oficiais para início das obras. 

Presença constante na imprensa

Entre outros assuntos, a APM se posicionou sobre as novas regras das cesáreas e superlotação de hospital no mês de julho

DA REDAÇÃO

Parte importante da atuação da Associação Paulista de Medicina (APM) na defesa da classe médica é se posicionar e contribuir com os debates sobre os assuntos relativos à Saúde. No início de julho, o presidente da entidade, Florisval Meinão, concedeu entrevista à Rádio Estadão sobre as novas regras para tentar reduzir partos cesarianas pelos planos de saúde. “É preciso que todos os setores envolvidos sejam consultados no sentido de buscar essa redução. Existem experiências positivas em algumas cidades, inclusive do interior do estado de São Paulo, com uma redução significativa”, falou.

Já no dia 8, a 2ª edição do SPTV trouxe reportagem sobre a superlotação do Hospital do Mandaqui, maior unidade estadual da Zona Norte. O hospital reconheceu que não tem médicos suficientes para atender os pacientes, e o resultado é a superlotação. Imagens feitas pelo Conselho Gestor, grupo eleito pela população para defender o bom andamento da instituição, mostram pacientes em macas nos corredores.

A diretora do Hospital do Mandaqui, Magali Vicente Proença, diz que faltam 51 médicos no pronto-socorro. O conselheiro Marco Antonio Nunes Cabral afirma que, desde 2011, o número de médicos vem diminuindo, porque a carga e a responsabilidade são muito grandes. A Associação Paulista de Medicina argumenta que não faltam médicos em São Paulo, o problema é que muitos vão para hospitais particulares, que pagam mais e têm um trabalho bem menos estafante do que o serviço público.



“Em 12 horas, o médico de um hospital público atende de 100 a 120 pacientes, são 10 pacientes por hora, é desumano”, disse o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury.

Novas regras para reduzir cesáreas nos planos de saúde entram em vigor

“Não podemos demonizar a cesariana, ela salva vidas sem dúvida nenhuma. A partir do instante em que se começou a realizar essas cirurgias, muitas crianças que de outra forma não teriam sobrevivido, ou muitas circunstâncias em que poderiam nascer, mas com agravos clínicos importantes, foram evitados”, defende Meinão.



Formulários de atestados médicos são tema de eventos para as Regionais da APM



Regionais da 11ª Distrital conheceram os produtos

Já foram realizados encontros na 1ª, 11ª e 5ª Distritais

DA REDAÇÃO

Desde março, o departamento de Previdência e Mutualismo da Associação Paulista de Medicina vem promovendo Encontros Distritais do Atestado Médico (EDAM). O evento tem por objetivo reforçar com presidentes e colaboradores das Regionais a importância da venda dos formulários de atestados médicos e de saúde ocupacional, impressos e digitais, para a entidade. Durante as reuniões, são apresentados dados que ajudam a fortalecer as ações para a venda dos produtos.

A APM disponibiliza dois tipos de formulários de atestados: o impresso e o digital. O impresso, criado há mais de 60 anos, tem sua renda revertida em auxílio para médicos que ficaram impossibilitados de exercer a profissão, ou seus familiares em dificuldade financeira, por conta de morte do associado. Já o

Divulgação

digital, pioneiro na proposta, foi lançado há dois anos e conjuga fatores que agregam agilidade e segurança na emissão de atestados.

“O atestado digital, além de também contribuir com o auxílio social, possui uma série de controles que impedem fraude. E caso haja algum tipo de tentativa de fraude no papel emitido pelo certificado, ela é facilmente comprovada por meio de validação dos documentos no site da APM. Dessa forma, o sistema blinda completamente as falsificações”, explica o diretor de Previdência e Mutualismo da APM, Paulo Tadeu Falanghe.

Nos encontros, são realizados debates sobre o mérito dos formulários de atestado médico, salientando a sua importância como ferramenta de segurança da boa prática médica, além da relevância social para toda a categoria profissional. Ainda são prestados esclarecimentos sobre os produtos impresso e digital da APM, hoje disponíveis para toda a categoria médica do estado de São Paulo.

Como estratégia de divulgação sobre a importância do uso, a APM enviará para cada médico atuante nas regiões visitadas um bloco com 20 formulários de atestados impressos, junto a uma carta explicativa.

O primeiro encontro, em 13 de março, ocorreu na APM São Bernardo do Campo e Diadema, para toda a 1ª Distrital – Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santo André, São Caetano do Sul e Suzano. Já no dia 3 de julho, o evento na Regional de Marília foi para a 11ª Distrital, também composta pelas APMs de Assis, Ourinhos, Piraju, Santa Cruz do Rio Pardo e Tupã. E em 27 de julho, Campinas sediou a terceira edição, para a 5ª Distrital – Amparo, Bragança Paulista, Indaiatuba, Itapira, Jundiaí, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Valinhos. Todas as Distritais, e as Regionais que as compõem, receberão uma edição do EDAM.



VICTOR ALBUQUERQUE TEIXEIRA DA SILVA - Pretendo constituir uma PJ como médico. Gostaria de saber as opções e como fazer.

Existem duas maneiras para abertura e constituição da Pessoa Jurídica:

✓ Abertura de Empresa Uniprofissional (constituída por 2 sócios da mesma categoria profissional):

Despesas Mensais:

Carga Tributária (opção pelo Lucro Presumido): 11,33% - PIS 0,65%, COFINS 3%, CSLL 2,88% - apurado mensalmente e pago trimestralmente, IRPJ 4,8% - apurado mensalmente e pago trimestralmente e ISS R\$ 87,40, por sócio ao trimestre.

✓ Abertura de empresa Eireli (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada) constituída por único sócio:

Despesas Mensais:

Carga Tributária: 13,33% - PIS 0,65%, COFINS 3%, CSLL 2,88% - apurado mensalmente e pago trimestralmente, IRPJ 4,8% - apurado mensalmente e pago trimestralmente e ISS 2%.

Despesas Anuais para ambas:

Contribuição Sindical R\$ 168,00 aproximadamente, Anuidade do CRM R\$ 911,75 aproximadamente e TFE R\$ 150,00 aproximadamente (dependendo do número de funcionários na empresa).

MARCOS M. ROCHA - Preciso abrir uma empresa com dois sócios médicos, com prestação de serviços de Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia em hospitais, clínicas e consultorias de terceiros. Posso me enquadrar no Simples Nacional? O registro deve ser feito na Jucesp ou cartório?

Atualmente, com a aprovação de novas atividades para aderir ao Super Simples, sua empresa pode sim fazer esta opção. Aconselho fazer um estudo detalhado sobre esta opção, pois na maioria das vezes não é vantajosa às empresas médicas. De qualquer forma, o registro da empresa deve ser feito em cartório.

TÂMARA BALDO CARLETTI - Gostaria de saber se tenho que registrar minha empresa no CRM. Eu a abri apenas para prestar serviço em um ambulatório de Medicina do Trabalho. Tenho como sócio meu noivo, que é engenheiro, apenas porque nos disseram que eu precisaria. Pagamos impostos pelo lucro presumido.

Sim, qualquer empresa de prestação de serviços médicos deve ser registrada no CRM. Sua empresa poderia ser constituída apenas por uma pessoa, na opção do tipo Eireli. De qualquer forma, a tributação é a mesma no caso de existir seu noivo como sócio com a opção pelo Lucro Presumido.

Aline Santos Ibañes - O salário-contribuição para o cálculo do INSS a ser recolhido por uma empresa médica pode ser o salário mínimo? Na categoria médica há algum salário-base para o cálculo? O valor para o cálculo poderia variar para cada cidade ou estado?

Não existe um salário base para o recolhimento do INSS. Uma empresa médica está obrigada a recolher o INSS com base nos seguintes fatos geradores: sobre o salário bruto pago a seus funcionários, com alíquotas que dependem do valor dos salários e estipuladas em tabela específica do INSS; e sobre o pró-labore dos sócios, também com alíquotas que dependem dos valores pagos e estipuladas em tabela específica do INSS.

INFORMAÇÕES

E-mail: comunica@apmcorp.org.br
Consultoria: AGL Serviços Contábeis e Administrativos e Merc Soluções Empresariais

Seu "programa de agenda" te deixou na mão ?

...Você precisa de um sistema que garanta a sua tranquilidade !

SOLUÇÃO PARA CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

- ◆ Agenda Inteligente com confirmação por SMS;
- ◆ Acesso pelo médico com smartphone ou tablet;
- ◆ Receitas, Atestados, CID, DEF com poucos cliques!
- ◆ Prontuário eletrônico e gestão de docs digitalizados.

SOLUÇÃO PARA CAPTURA DE IMAGENS

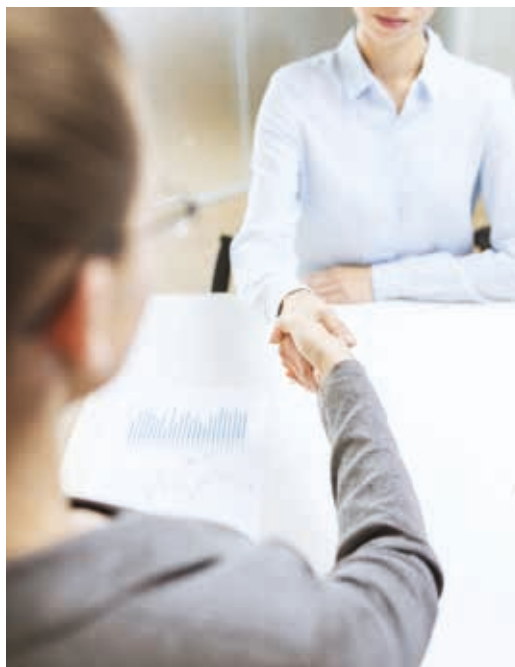
- ◆ Solução para profissionais que precisam de mobilidade;
- ◆ Solução DICOM/PACS para antigos aparelhos;
- ◆ Versões endoscópio(microcam) e DICOM;
- ◆ Emissão e histórico de laudos;

EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO !!

- ◆ Nosso 1º cliente está conosco desde 1997!
- ◆ MIGRAÇÃO TOTAL do antigo sistema !

ÉFESO SISTEMAS
(14)3016-8850 (14)99794-0611
mcperes@efesosistemas.com.br
www.efesosistemas.com.br

club|apm ganha novas parcerias



No total, já são mais de 200 empresas cadastradas, de diversos segmentos

LUANNA DE SOUZA NERY*

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (www.apm.org.br/clubedebeneficios) está sempre à procura de novas empresas parceiras, visando ampliar cada vez mais os descontos e vantagens oferecidos.

Para quem está pensando em viajar, a nova negociação com a **CW Tour** possibilita descontos de 2% a 20% para associados, dependentes e funcionários. A agência especializada em serviços de consultoria, com foco no melhor atendimento e custo-benefício para seus clientes, tem 14 anos de experiência no mercado. E viagens lembram o que? Malas! A **Samsonite**, líder no segmento, com 105 anos de tradição e desenvolvimento tecnológico, oferece 15% de desconto para o club|apm em compras online e nas lojas físicas de Moema, Itaim e Jardins.

Se você procura bijuterias para comprar ou presentear alguém, a **Ht & Ht Bijuteria** pode ajudar. Com lojas em todo o Brasil e no exterior, a grife

paulista possui uma variedade de opções para todos os gostos e tamanhos, além de conceder 15% de desconto em todos os produtos da loja online.

Além das bijuterias, para deixar as mulheres ainda mais bonitas, a linha **Natue** é especialista em produtos naturais e de bem estar, que auxiliam no emagrecimento e na alimentação, apostando em um estilo de vida com mais qualidade e equilíbrio. Associados APM têm 10% de desconto para todos os produtos do site, sem valor mínimo de compra. Para completar a mudança no visual, a **Milani** oferece diversos tipos de calçados de grandes marcas, além de roupas esportivas, infantis e casuais, todas com preços acessíveis e 10% de desconto nas compras em lojas físicas e pelo site.

Já para quem pretende embelezar os móveis de casa sem gastar muito, a **DayClean** garante um ótimo serviço na impermeabilização e lavagem de sofás e poltronas de tecidos simples e sofisticados, com 10% de desconto em todos os serviços ou na requisição da prestação de serviço total.

Também nova parceira do Clube de Benefícios, a **Philco** é uma das principais marcas do mercado, reconhecida pela alta durabilidade de seus eletroeletrônicos, e fornece até 30% de desconto aos médicos associados da APM nas compras online. A mesma vantagem é oferecida pela **Britânia**, que tem mais de 230 produtos disponíveis em sua loja virtual, inúmeros modelos de eletroportáteis e possui mais de 50 anos de atuação no país.

No setor automobilístico, a **Kia Stern** traz novidades todos os anos, com profissionais treinados e excelência técnica, proporcionando aos seus clientes um atendimento personalizado. Para a APM, traz 3% de desconto sobre o valor da tabela e outros benefícios incríveis. Caso não vá dirigir, aproveite os 10% de desconto em todos os produtos disponíveis no site da **Wiba! Sensações em Cachaça**.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

INFORMAÇÕES

Central de Relacionamento APM

Tel: (11) 3188-4270 / 4579

E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br

Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

NOVIDADES

KIA STERN

A Stern Kia oferece 3% de desconto no valor da tabela, 10% na mão de obra de revisões periódicas e 20% de desconto na aquisição de acessórios, além de outros benefícios.

Localização: São Paulo

CALÇADOS MILANI

Oferece 10% de desconto para todos os produtos da loja física, e nas compras realizadas na loja virtual.

Localização: São Paulo

BRITÂNIA

Por meio de um canal de vendas direto da fábrica, oferece desconto de até 30% em um mix de 230 produtos em sua loja online.

Localização: nacional (compra online)

DAYCLEAN

Especialista em lavagem de sofás e poltronas com tecidos simples e sofisticados, oferece 10% de desconto em todos os serviços.

Localização: São Paulo

PHILCO

Oferece até 30% de desconto em mais de 150 produtos por meio de um canal de vendas direto da fábrica.

Localização: nacional (compra online)

ACADEMIAS

ACADEMIA 02

Desconto de 5% a 15% em todas as atividades e 10% nas sessões de fisioterapia.

Localização: São Paulo

STUDIO BRENO VIEIRA

Oferece 20% de desconto nos cursos específicos, dança de salão e zumba, além de aulas particulares e danças de casamento.

Localização: São Paulo

AGÊNCIAS DE TURISMO

CW TOUR

Agência de viagens especializada em serviços de consultoria oferece de 2% a 20% de desconto.

Localização: São Paulo

THE FIRST TURISMO

Oferece 4% de desconto na compra de pacotes de viagens turísticas nacionais e internacionais, e 6% nos programas rodoviários operados pela First Turismo.

Localização: Presidente Prudente

BELEZA & BEM-ESTAR

CLÍNICA ORTOPÉDICA

Oferece 10% de desconto em cada sessão de RPG e 20% no pacote de 10 sessões.

Localização: São Paulo

NEW LOOK

Oferece 10% de desconto nos pagamentos à vista e 5% no cartão de crédito – cabelo, unha, estética, além de estacionamento.

Localização: Araraquara

SPA CANTAREIRA

Descontos de 20% na baixa temporada e de 10% na alta temporada (janeiro, fevereiro, julho, dezembro, e feriados).

Localização: São Paulo

CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas.

Localização: consulte o Clube de Benefícios (somente compras por telefone)

COTAÇÃO – DTVM

1,5% de desconto (conforme taxa de câmbio do dia) concedido em todas as moedas disponíveis. Os associados contam também com o serviço Delivery e o Programa Smiles, da Gol (cada lote de USD 1000,00 equivale a 100 milhas).

Localização: consulte o Clube de Benefícios – somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO

SEGATTO

Oferece 30% de desconto, com pagamento em até 5 vezes no cheque ou boleto.

Localização: São Paulo

BONTEMPO GABRIEL

Entre outros diferenciais, tem a experiência de cinco gerações na fabricação de móveis. Associados têm 10% desconto nos pagamentos à vista ou em até 5 vezes.

Localização: São Paulo

MARIA PRESENTEIRA

A loja online oferece 15% de desconto à vista, no boleto, ou 10% a prazo, parcelado em até 3 vezes sem juros.

Localização: nacional (compra online)

CURSOS

WIZARD

Desconto de 15% de desconto na Categoria GMN Class.

Localização: São Paulo

YÁZIGI

Oferece aos dependentes com menos de 18 anos de idade 15% de desconto e aos adultos 15% de desconto.

Localização: Presidente Prudente

GANEP

O GANEP Educação é a maior instituição especializada em terapia médico-nutricional no Brasil e oferece 20% de desconto em todos os cursos de atualização a distância.

Localização: nacional (compra online)

DOCES & CAFÉS

QUE SEJA DOCE

Empresa especializada na venda de doces finos oferece 20% de desconto para qualquer encomenda.

Localização: nacional (compra online)

TRES (3CORACOES)

20% de desconto na compra de qualquer máquina de multibebidas.

Localização: nacional (compras online)

EDITORAS & LIVRARIA

GEN – GRUPO EDITORIAL NACIONAL

20% de desconto no catálogo de obras da área da saúde (livros impressos e eletrônicos) da Guanabara Koogan, Santos, Roca e ACF Farmacêutica, selos editoriais integrantes do GEN | Grupo Editorial Nacional.

Localização: nacional (compra online)

ELETRDOMÉSTICOS

COMPRA CERTA –

BRASTEMP / CONSUL

Até 30% de desconto no pagamento em 10 vezes no cartão de crédito. Entrega em todo o Brasil.

Localização: nacional (compra online)

ELETRORRETRÔNICOS

FAST SHOP

Até 30% de desconto nos produtos do Fast Shop.

Localização: nacional (compra online)

FLORES & DECORAÇÃO

CESTAS MICHELLI

20% de desconto na compra de cestas personalizadas.

Localização: nacional (compra online)

NOVA FLOR

20% de desconto em todos os produtos do site.

Localização: nacional (compra online)

HOTÉIS & VIAGENS

SAN RAPHAEL COUNTRY

O hotel oferece desconto de 15% na tarifa vigente.

Localização: Itu

JUQUEHY LA PLAGE HOTEL

Oferece 3% de desconto na alta temporada e pacotes de feriados, 5% de desconto na baixa temporada (exceto feriados). Para pagamento total antecipado no cartão, desconto de 5%; pagamento total no depósito bancário, desconto de 10%.

Localização: nacional (compra online)

CLUB MED

Durante o período de baixa temporada, 11% de desconto no pagamento à vista, e 8% nas compras parceladas. Na alta temporada oferece 6% de desconto nas compras à vista.

Localização: São Paulo

TAM

Descontos especiais para associados e seus dependentes.

Localização: nacional (compra online)

PANORAMA HOTEL & SPA

Associado APM têm 12% de desconto durante todo o ano.

Localização: São Paulo

INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

SONY VAO

Oferece até 20% de desconto na loja online.

Localização: São Paulo

CORPORE INFORMÁTICA

Especializado em suporte e assessoria técnica, oferece 20% de desconto em qualquer valor de mão de obra.

Localização: São Paulo

INTERCÂMBIO

CULTURA GLOBAL

50% de desconto sobre a Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas. 50% na Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. US\$ 80 de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral. US\$ 100 de desconto no programa de High School nos EUA. US\$ 80 de desconto

no programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA. 10% de desconto nas compras acima de USD 200 para seguro de viagem internacional.

Localização: São Paulo

LAZER & ETRETEENIMENTO

MOZARTEUM BRASILEIRO

Oferece 10% de desconto na aquisição de assinaturas da Temporada Internacional 2015, 20% na compra de ingressos avulsos e 20% de desconto na compra de ingressos para grupos.

Localização: São Paulo

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

ALUGUE BRASIL

Oferece 55% de desconto na locação de veículos básicos e 25% nas demais categorias.

Localização: nacional

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SECOL HOME CENTER

10% de desconto no pagamento à vista, com prazo de 30 dias, ou em 12 vezes no cartão de crédito. Frete grátis para um raio de 150km.

Localização: Fernandópolis

RESTAURANTES & BEBIDAS

ESTAÇÃO LEOPOLDINA PARRILLA

Oferece 10% de desconto no valor total da conta.

Localização: São Paulo

WIBA! – SENSACIONES EM CACHAÇA

Associados APM ganham desconto de 10% em todos os produtos disponíveis no site.

Localização: nacional (compra online)

PRESIDENTE RESTAURANTE E BAR

Associados APM e acompanhantes têm 10% de desconto no total da conta e café expresso cortesia.

Localização: São Paulo

TERRA DA GAROA

Associados, dependentes e funcionários das APM pagam tarifa única de R\$ 170 + Welcome Drink, às quintas-feiras e aos sábados, para assistir ao musical "SAMPÁ". No pacote, jantar incluso (incluso entrada, prato principal e sobremesa) e show.

Localização: São Paulo

SERVIÇOS

HOME GRÁFICA

Oferece 15% de desconto em criação de peças publicitárias, impressão de serviços gráficos, impressão em pequenos ou grandes formatos e impressão em lona.

Localização: São Paulo

PROTEGELAR

Associados e funcionários APM pagam R\$ 60 e ganham R\$ 200 de bônus nos serviços, conforme a tabela.

Localização: São Paulo

USO PESSOAL

SAMSONITE

Oferece 15% de desconto nas compras online e em algumas lojas físicas.

Localização: São Paulo

NETSHOES

Oferece 10% de desconto no site NETSHOES, exceto lançamentos, categoria bike, suplementos da marca Optimum, Games e Eletrônicos; e produtos com selos Especiais (Selos Saldão, Black Friday, Black November, entre outros).

Localização: nacional (compra online)

PRISCILLA BERNARDES

Oferece 15% de desconto no pagamento à vista e 5% no pagamento parcelado, em até três vezes.

Localização: Presidente Prudente

LELÉ DA CUCA

11% de desconto no pagamento à vista. Para o mês do seu aniversário, 15% de desconto à vista ou em até 8 vezes no cheque.

Localização: Presidente Prudente

ÓPTICA

MODELO

12% de desconto nas compras à vista e 5% no pagamento parcelado.

Localização: São Paulo

VEÍCULOS

PEREGRINO PNEUS

Desconto de 10% nos pneus Goodyear, 30% na compra de pastilhas de freio dianteiro para carros nacionais e importados, e 15% no serviço. Oferece ainda alinhamento e balanceamento por R\$ 39 (veículos de passeio) e R\$ 69 (caminhonetes), exceto utilitários e caminhões (garantia de 6 meses).

Localização: São Paulo

ACESSE AGORA MESMO

www.apm.org.br/clubedebeneficios. Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

eu USO eu APROVO APM

Fernanda Ferreira Bordi reconhece a importância do Associativismo. Graduada pela Faculdade de Medicina de Vassouras (RJ) e associada há sete anos, ela utiliza frequentemente os serviços da APM, principalmente para a resolução de problemas burocráticos. "Por meio da Associação, os trâmites com a Anvisa e o licenciamento do carro, por exemplo, se tornam mais fáceis."

A cirurgiã plástica enaltece o fato de a APM abranger diversas áreas necessárias à Medicina, não só a científica, e ressalta as vantagens oferecidas aos associados por meio do Clube de Benefícios. "Ter descontos nas compras é muito interessante. Já me ajudou, inclusive, quando meu filho foi fazer intercâmbio", diz.



Luanna de Souza Nery

FERNANDA FERREIRA BORDI

Especialidade: Cirurgia Plástica

Naturalidade: Santa Isabel (SP)

Graduação: Faculdade de Medicina de Vassouras (RJ)

Ano de Formação: 1987

Cidade onde atua: São Paulo

Associada desde: 2008

ADQUIRA OU RENOVE SEU CERTIFICADO DIGITAL NA MEDICON

- ✓ pessoa física ou jurídica
- ✓ garantia na entrega de impostos
- ✓ segurança digital
- ✓ facilidade
- ✓ agilidade

AGENDE SUA VISITA!



MEDICON

Solução Contábil e Tributária para Médicos

WWW.MEDICON.COM.BR

☎ 11 5575 7328 | 11 5904 6161

f /Medicon.c

@medicon_contabil

@medicon_contabil

FAGOL
SERVIÇOS CONTÁBIL
E ADMINISTRATIVOS LTDA

APM
ASSOCIAÇÃO
DE MÉDICOS



Gabriella Miranda

Já foram realizadas cerca de 50 reuniões com planos de saúde

Comissão Estadual de Negociação continua trabalho com operadoras

A Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde – composta pela Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades – já realizou cerca de 50 reuniões com as principais operadoras de planos de saúde no estado de São Paulo.

No início do ano, foram encaminhadas cartas registradas e e-mails a 132 empresas, apresentando as reivindicações da classe

médica para 2015 – definidas em Assembleia no Simesp em 9 de março – que inclui valor mínimo de consultas de R\$ 130,60, considerando o IGP-M para a base de cálculo das perdas acumuladas nos últimos anos; reajustes proporcionais para as cirurgias e demais procedimentos; e contratualização de acordo com a Lei 13.003/14, especialmente quanto à existência de critério e periodicidade de reajustes, excluindo a possibilidade de frações de índices para este fim.

A partir do segundo semestre, prazo médio para a análise das reivindicações, ocorrerão reencontros para finalização das propostas. As empresas que não se pronunciarem ou não enviarem sugestões de reajustes poderão ser denunciadas pelas entidades para a imprensa.

Pesquisa do Idec revela escassez de planos de saúde individuais

Levantamento feito pelo Idec constata que apenas 50% dos planos de saúde individuais e familiares listados pela ANS em sua página online são efetivamente vendidos pelas operadoras. Da outra metade da lista, 35% não estão em comercialização; 11% contêm informações confusas, o que inviabiliza a verificação ou mesmo a contratação, ou a operadora não atendeu as diversas tentativas de contato; e 4% têm abrangência geográfica diferente da informada. Cabe ressaltar que essa modalidade de plano tem regras mais protetivas para o consumidor em comparação com os coletivos, que dominam cerca de 80% do mercado.

Consulta pública do Rol de Procedimentos prorrogada

A ANS prorrogou a consulta pública para revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde (nº 59) até o dia 18 de agosto. Por isso, a APM se colocou novamente à disposição para receber as sugestões das Sociedades de Especialidades Médicas e as encaminhar à ANS dentro do período determinado. Dentro do primeiro prazo, a APM enviou dezenas de sugestões recebidas das especialidades à Agência.



7ª edição do Prêmio Doutor Cidadão

Desde 2004, o Prêmio Doutor Cidadão reconhece e premia ações sociais criadas por profissionais da área médica, sendo eles médicos ou acadêmicos de Medicina que atuam na parte educacional, de assis-

tência social, meio ambiente e saúde do estado de São Paulo. O objetivo é valorizar aqueles que, além de atuarem em suas respectivas ocupações, buscam contribuir com melhorias sociais por meio de serviços prestados à população.

A premiação é dividida em três categorias: Acadêmicos da Medicina; Médicos - Pessoa Física e Médicos - Pessoa Jurídica, com prêmios que variam de R\$ 3.000 a R\$ 13.000,

além de um Prêmio Incentivo, no valor de R\$ 2.000. Para concorrer em 2015, os projetos devem ser entregues na sede da APM até 21 de agosto, às 17h. A solenidade de anúncio de vencedores e premiação acontecerá em 6 de novembro, na Associação Paulista de Medicina. Para mais informações, acesse www.apm.org.br/premiordcidadao.

Osmar Bustos



Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia veio ao último encontro

Mais sociedades de especialidades se reúnem com a APM

Iara Arruda Marques Figueiredo Mello, representante da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (Asbai), se reuniu com o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, 4º vice-presidente, Akira Ishida, e com os diretores de Defesa Profissional, João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, e de Marketing, Ademar Anzai, no dia 17 de julho.

Desde abril, a APM tem promovido encontros com as entidades de São Paulo que representam as 53 sociedades de es-

pecialidades médicas reconhecidas, com o objetivo de estreitar o relacionamento com elas e, dessa forma, discutir mais amplamente temas pertinentes à área médica e fortalecer as ações conjuntas.

Já estiveram presentes nas reuniões representantes da Febrasgo, Sociedade de Pediatria de São Paulo, Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Sociedade Brasileira de Reumatologia, ABORL-CCF, SBOT-SP, Associação Paulista de Medicina do Trabalho e Saesp.

ENTRE O CORAÇÃO E A ALMA - A HISTÓRIA DE UM MÉDICO

A maior parte deste relato faz menção às experiências do autor como médico. Segundo seu relato, somente quem já curou uma pessoa teve a oportunidade de experimentar a sensação mais gratificante que alguém pode ter.

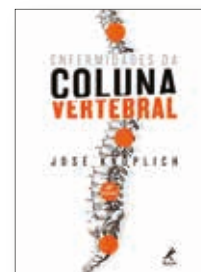
Autor: João Carlos Hueb. Editora: ALL Print. Formato: 14 x 21 cm, 304 páginas. Contato: www.allprinteditora.com.br



ENFERMIDADES DA COLUNA VERTEBRAL

Esta quarta edição é dirigida a todas as especialidades médicas e à equipe de Saúde que atende portadores de dores crônicas da coluna vertebral, como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros do trabalho, acupunturistas, massagistas e quiropráticos.

Autor: José Knoplich. Editora: Manole. Formato: 21 x 28 cm, 468 páginas. Contato: www.manole.com.br



MANUAL DE DIETAS E CONDUTAS NUTRICIONAIS EM PEDIATRIA

Tem sua origem acadêmica no Instituto da Criança da Faculdade de Medicina da USP (ICr-FMUSP), tendo por proposta didática o treinamento prático e teórico de todos os interessados no conhecimento aprofundado da Nutrição.

Autores: Ana Paula Alves da Silva, Andréa Gislene do Nascimento e Patrícia Zamberlan. Editora: Atheneu. Formato: 18 x 25 cm, 476 páginas. Contato: www.atheneu.com.br



MASTOLOGIA - PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA O TEMA, TEGO E TECA

Tem o propósito de auxiliar médicos, acadêmicos e residentes que pretendem realizar concursos de Mastologia, principalmente o Título de Especialista em Mastologia. São mais de 1.000 testes coletados, além de provas que serão de grande utilidade.

Autores: David Alperovitch e Suely Karaguelian Alperovitch. Editora: AMCGuedes. Formato: 14 x 21 cm, 484 páginas. Contato: www.editora-amcguedes.com.br



Appendicite et Pérityphlite é a obra rara do mês



Leia no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM, a 21ª coluna sobre as obras raras da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina (APM).

Nesta edição, temos "Appendicite et Pérityphlite", de CH. Talamon, datado de 1892. Confira o texto completo no Suplemento e visite a nossa Biblioteca para conhecer todo o acervo de obras raras.

A Biblioteca da APM está disponível para visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 30 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone 11 3188-4241.



Divulgação

Regional divide a sede com a APCD local

Osasco comemora 50 anos de fundação

A Associação Paulista de Medicina (APM) – Osasco celebra 50 anos de fundação no dia 14 de agosto, em sessão solene na sua sede. Fundada inicialmente como Associação Médica de Osasco, a entidade se filiou à APM em 1961.

Presidida atualmente por Michel Salim Gebara, a Regional Osasco da APM também abriga os médicos de Carapicuíba, Itapevi e Jandira e pertence à 1ª Distrital, que tem como diretor Everaldo Porto Cunha.



Campinas oferece aulas de Idiomas

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), Regional da Associação Paulista de Medicina, sedia, de agosto a dezembro, aulas de Inglês, Francês, Italiano e Espanhol, nos períodos diurno, vespertino e noturno.

O horário das aulas é alternativo e os interessados podem consultar a grade dos cursos no site www.smcc.com.br. Para sócios e dependentes, o valor do semestre é de R\$ 160,00 e para não-sócios, de R\$ 600,00. Informações: (19) 3231-2811.

Curso para secretárias em Ribeirão Preto

O Centro Médico de Ribeirão Preto, Regional da Associação Paulista de Medicina (APM), oferece nos dias 22 e 29 de agosto, sábados, das 8h às 12h30, um curso livre para secretárias de consultórios.

O conteúdo inclui apresentação física, comportamento profissional, relacionamento interpessoal com pacientes e médicos, incluindo noções de ética, com colegas de trabalho e representantes de farmacêuticas, além de organização geral e tarefas diárias de um consultório.



30 anos da APM Indaiatuba

No dia 16 de agosto, é a vez da Regional Indaiatuba comemorar 30 anos de existência. A celebração tem uma feijoada especial, na própria sede da Associação Paulista de Medicina (APM) – Indaiatuba.

Gabriel Carvalho de Alvarenga é o atual presidente da APM Indaiatuba, que pertence à 5ª Distrital da entidade estadual, ao lado das Regionais de Amparo, Bragança Paulista, Campinas, Itapira, Jundiaí, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Valinhos.





PINACOTECA DA APM - SALA ERNESTO MENDES - ACERVO MODERNISTA

Venha conhecer as pinturas modernistas do acervo da Pinacoteca da APM!

A exposição permanente conta com obras de artistas como Alfredo Volpi, José Pancetti, Aldemir Martins, Vittorio Gobbis, Tarsila do Amaral, Aldo Bonadei, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Lasar Segall, Flávio de Carvalho, Francisco Rebolo, José Antonio da Silva e Cândido Portinari, entre outros.

Entrada gratuita. Segunda a sexta-feira, das 10h às 19h.

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 8º andar, Bela Vista. Tel. 11 3188-4304.

Saiba mais: www.apm.org.br/pinacoteca



CINE DEBATE

18 de setembro – 19h –

Auditório da APM – Entrada Franca

O ESPELHO TEM DUAS FACES

EUA, 1996 - Comédia/Drama/Romance. 126 min. Dir.: Barbra Streisand. Com: Barbra Streisand, Jeff Bridges e Lauren Bacall.

Sinopse: Rose Morgan (Barbra Streisand), que ainda vive com sua mãe (Lauren Bacall), é uma professora de Literatura Romântica esperando desesperadamente por uma paixão na vida. Gregory Larkin (Jeff Bridges) é um professor de Matemática que está ressentido com relacionamentos apaixonados e busca união sem sexo, baseado na amizade e respeito.

Debate: A voz do coração é a que fala mais alto

CHÁ COM CINEMA

03 de setembro - 14h –

Auditório da APM – Entrada Franca

O PRÍNCIPE ENCANTADO

(ING/EUA - 1957) – Comédia/Romance. 115 min. Dir.: Laurence Olivier. Com: Richard Wattis, Laurence Olivier, Harold Goodwin e Marilyn Monroe.

Sinopse: O príncipe Charles vai a Londres participar da coroação do rei. Lá chegando, conhece e se apaixona por Elsie, uma dançarina do teatro de revista.



DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br – Aba Sociocultural – Agenda sujeita a alterações

ESCOLA DE ARTES

Piano – Professor Gilberto Gonçalves

Aulas individuais com duração de 60 minutos

Valor mensal: R\$ 160,00 (associado)

e R\$ 530,00 (não associado)

Língua Francesa – Professora Selma Vasconcellos

Aulas individuais com duração de 60 minutos

Valor mensal: R\$ 180,00 (associado)

e R\$ 360,00 (não associado)

ض ن و ذ خ ه ت
ق ء ز ج ص م ظ
ر غ ف ث ح و ك
ة ط د ي ع ل ا ئ

Língua Árabe – Professora Samaher Jabali

Quartas-feiras, hora marcada, entre 16h e 20h.

Individual, com duração de 60 minutos - R\$ 200,00

(associado) e R\$ 400,00 (não associado)

Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30)

R\$ 110,00 (associado) e R\$ 220,00 (não associado)

Informações, das 10h às 19h: (11) 3188-4304

E-mail: pinacoteca@apm.org.br

Estacionamento no local –

Rua Francisca Miquelina, 67



Incentivando a cultura



Às empresas
que participam dos
projetos que despertam
o interesse pela
cultura na área médica
e na sociedade, o
nosso muito obrigado!

Apoio



achē

ALPHA FM
101.7 MHz



Realização





AGENDA CIENTÍFICA

Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo – Diretor Científico e Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah – Diretor Científico Adjunto



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS - ABMM

17/09 - Quinta-feira - 20h às 22h

Reunião científica

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA

28/09 - Segunda-feira - 20h30 às 22h

Reunião científica

Tema: As transformações

da família na contemporaneidade:

O lugar da infância e da adolescência

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP

Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos

E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67

(exclusivo aos associados da APM)

Rua Francisca Miquelina, 103/11

(Paulipark – 25% desconto)

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

19/09 - Sábado - 8h30 às 12h

Reunião científica da Liga Acadêmica

COMITÊ CIENTÍFICO DE CITOPATOLOGIA

24/09 - Quinta-feira - 19h30 às 22h

XLIX Encontro Multidisciplinar de Citopatologia

Tema: Patologia do Trato Genital Inferior

CQH - PROGRAMA DE COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR

22 e 23/09 - Terça e

quarta-feira - 8h30 às 17h30

Curso sobre Estratégias e Planos

(Planejamento Estratégico)

24 e 25/09 - Quinta e

sexta-feira - 8h30 às 17h30

Curso sobre Implantação do Modelo de

Excelência de Gestão no Setor Saúde

COMITÊ CIENTÍFICO DE DOR

12/09 - Sábado - 8h30 às 12h

Simpósio Dor Pós-AVC

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE GASTROENTEROLOGIA

19/09 - Sábado - 8h às 13h

III Jornada de Gastroenterologia

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MASTOLOGIA

10/09 - Quinta-feira - 18h às 22h

Reunião científica com webtransmissão

e curso de atualização

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

28/09 - Segunda-feira - 19h às 21h

Reunião científica

Tema: Mesa redonda sobre perícias de insalubridade e periculosidade

**COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA
PSICOSSOMÁTICA**

29/09 - Terça-feira - 9h às 12h

Reunião científica

Tema: Psicossomática: bases
teóricas e conceitos

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

16/09 - Quarta-feira - 19h30 às 22h

Curso de Ortopedia e Traumatologia

Módulo: Tumor

**COMITÊ CIENTÍFICO
DE PSICOLOGIA MÉDICA**

09/09 - Quarta-feira - 20h30 às 22h

Discussão de Caso

19/09 - Sábado - 9h às 12h

III Jornada de Psicologia Médica

Temas: Psiquiatria e Religião;
Psicanálise e outras Psicologias;
A Medicina do Médico Perito

**COMITÊ CIENTÍFICO DE
PSIQUIATRIA FORENSE**

19/09 - Sábado - 8h30 às 13h

IV Curso de Psiquiatria Forense

AGENDA MENSAL

09/09

20h30 às 22h - Discussão de Caso de Psicologia Médica

10/09

18h às 22h - Curso de atualização
e Reunião científica de Mastologia

12/09

8h30 às 12h - Simpósio de Dor

16/09

19h30 às 22h - Curso de Ortopedia
e Traumatologia - Módulo Tumor

17/09

20h às 22h - Reunião Científica da ABMM

19/09

8h às 13h - III Jornada de Gastroenterologia
8h30 às 13h - IV Curso de Psiquiatria Forense
8h30 às 12h - Reunião Científica da Liga
Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular
9h às 12h - III Jornada de Psicologia Médica

22/09

8h30 às 17h30 - Curso CQH / Estratégias e Planos
(Planejamento Estratégico)

23/09

8h30 às 17h30 - Curso CQH / Estratégias
e Planos (Planejamento Estratégico)

24/09

8h30 às 17h30 - Curso CQH / Implantando o
Modelo de Excelência de Gestão no Setor Saúde
19h30 às 22h - XLVIII Encontro Multidisciplinar de Citopatologia

25/09

8h30 às 17h30 - Curso CQH / Implantando o Modelo de
Excelência de Gestão no Setor Saúde

28/09

19h às 21h - Reunião Científica de Medicina Legal e Perícias Médicas
20h30 às 22h - Reunião Científica de Adolescência

29/09

9h às 12h - Reunião Científica de Medicina Psicossomática



MERC - Soluções Empresariais
Qualidade em Serviços

Pensando em ABRIR uma EMPRESA?



Quanto custa? Qual o prazo?
Quais impostos terei que pagar?

Uma Parceria



Também prestamos serviços de: Assessoria Contábil, Fiscal e Trabalhista.

Entre em contato e agende uma visita.

Rua Maria Paula, 62 - CJ 11 - Bela Vista - São Paulo

www.mercempresarial.com.br - merc@mercempresarial.com.br

A 50M DA APM



3115-3535
3115-3532
3115-3529



MERC
Soluções Empresariais
★★★★★

SALAS E PERÍODOS - ALUGA-SE

MOEMA ALUGO

Conjunto comercial,
48m² c/ 2 salas, 2 lav.,
mini copa e 2 vagas de
garagem. Av. Moema, 170
– conj. 61 – R\$ 1.850,00.
Chaves com Sr. Waldeci.
(11) 3884-9911

ALUG. CONSULTÓRIOS

c/ infra, salas equipadas
td. incluso / 3 bairros.
Medflex Consultórios.
(11) 3071-3080 – 32886000

ALUG. CONSULTÓRIOS

Salas c/ infraestrutura,
secretarias, faturam.,
Próx. Hosp. Sta. Catarina.
Telefone: (11) 3288-3800

ANUNCIE AQUI

Quer alugar ou dividir seu
consultório c/ colegas?
Anuncie em nosso site:
www.alugueconsultorio.com.br

LOCAÇÃO PERÍODO

15 salas completas e
c/ toda infraestrutura,
20 convênios com fat.
e repasse, secretárias,
estacionamento, próx.
Shop. Eldorado. Ligue:
11-97576-0893/ 30608244

ALUGA-SE sala comercial na Av. Angélica, Higienópolis, com 32 m², 9º andar, 5 janelas, ar-condicionado, 2 banheiros, vaga, R\$ 1.700. Fone: (11) 97287-6760 (celular /whatsapp), com Suely ou smelnic@ig.com.br.

ALUGA-SE horário em clínica particular nos Jardins. Excelente imóvel, boa localização, secretárias, PABX, internet, estacionamento etc. Rua Batatais, 524. Fone: (011) 3885-5066 ou dr.joffre@uol.com.br.

ALUGA-SE sala ou período em clínica de alto padrão, com total infraestrutura, secretária, estacionamento, tel/fax, ar-condicionado. Funcionamento com dermatologista. Fone: (11) 3813-7872, com Jucineia.

ALUGA-SE sala em consultório médico, com total infraestrutura, nos Jardins. Das 8h às 20h, com vallet e monitoramento de câmeras. Mensal e/ou período. Fones: (11) 3884-4778 / 3051-5435, com Andréia.

ALUGA-SE período em sala montada em consultório médico. Prédio próximo ao metrô Saúde. Fone: (11) 99983-3086, com Paulo.

ALUGA-SE sala em Alphaville, com 36m², alto padrão, mobiliada e decorada, secretária, documentação, vaga garagem – por período. Edifício destinado à área médica. Parceria com Endocrinologia, Nutrição e Dermatologia, preferencialmente as áreas de Ginecologia ou Cirurgia Plástica. Av. Copacabana, 112, 18 do Forte Empresarial. Fone: (11) 99913-4457, com Karla.

ALUGA-SE sala em consultório com total infraestrutura, das 8h às 18h, próximo Hospital São Paulo e Unifesp. Rua Borges Lagoa, 564, cj. 114. Fones: (11) 5573-4438 / 5084-9636, com Joseph.

ALUGA-SE sala de alto padrão para atendimento por período (4 horas ou mais), em condomínio fechado comercial na Vila Leopoldina, zona oeste, em frente ao Parque Villa Lobos, de segunda a sábado. Atualmente funcionando com Endocrinologia. Imóvel novo com padrão A de reforma e em conformidade com as exigências da Anvisa. R\$ 60 a hora, já incluindo total infraestrutura (telefone para confirmação de consultas etc.). Fones: (11) 98206-7383 / 3641-6134/3713, com Cristina.

ALUGO sala e/ou períodos em clínica de ótimo padrão, com ampla recepção, próximo Shopping Ibirapuera, em Moema. Inclusos serviços de recepção, limpeza, IPTU, wi-fi, telefones, ar-condicionado (quente e frio) etc. Temos alvarás. Fone: (11) 3864-9208 / 5041-4989 / 98783-7071, com Leilane.

ALUGA-SE sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo Estádio do Pacaembu. Fone: (11) 3661-9977 / 99628-1445, com Elisa.

ALUGA-SE sala mobiliada, com total infraestrutura, no Centro Médico Mato Grosso, em Higienópolis. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

nópolis. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

ALUGA-SE sala comercial com 44 m², pronta para ser usada. Piso porcelanato, 2 banheiros, infraestrutura para instalação de ar-condicionado, vaga de garagem, localização com vista para o Parque do Ibirapuera. Edifício Royal Office, Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3421, 6º andar, sala 613. Prédio com total infraestrutura de recepção e monitoramento por câmeras. Fones: (11) 3287-1066 / 98181-2319, com Marlene.

ALUGA-SE sala por período em consultório de alto padrão, em Moema. Total infraestrutura (mobiliado, ar cond., recepcionista, prontuário eletrônico, Wi-fi, estacionamento). Preferencialmente para urologista, proctologista e nutricionista. Ótima localização. FONE: (11) 5051-5144, falar com Patricia.

ALUGAM-SE salas para profissionais da área da saúde por dia, inclusive fins de semana. Clínica com ótima localização (400 m da futura estação Ibirapuera do Metrô). Prédio novo, atrás do Shopping Ibirapuera, Moema. Total infraestrutura, secretária, wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, documentação ok, portaria com segurança 24h, manobrista. Aluguel com condomínio incluso (1 dia por semana): a partir de R\$ 1.000. Direto c/proprietária. Fones: (11) 5041-2964 / 99211-1558, com Rosângela Queiroz.

ALUGAM-SE períodos/dias em consultório de Psiquiatria e Psicanálise ou divisão de sala, no bairro de Pinheiros. Fones: (11) 3063-3787 / 3085-7802, com Lídia (ou recado na secretária eletrônica).

ALUGAM-SE períodos em sala para atendimento na área médica, em funcionamento com dermatologista. Infraestrutura para pequenos procedimentos, recepcionista, copa, 2 banheiros, wi-fi, 2 linhas telefônicas, autoclave, frigobar para medicamentos e frigobar para alimentos. A sala a ser locada possui mesa de mármore e cadeiras de alto padrão, bancada com pia, maca elétrica, bisturi elétrico, lixeiras para lixo infectante e perfuro-cortante. Edifício Oscar Office, na Rua Oscar Freire, 2.250, cj 108, a 230 metros do metrô Sumaré. Possui estacionamento terceirizado, cafeteria/restaurante no jardim, segurança 24h, acesso a portadores de deficiência física. Contato: solangepovoa@hotmail.com, com Solange Póvoa.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, a 4 quadras do metrô Consolação. Sobrado com salas equipadas com total infraestrutura, wi-fi, ar-condicionado, funcionários de recepção, faxineira. De segunda a sábado. Adaptados para faturamento TISS e prontuário eletrônico. Documentação

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

ok. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

ALUGAM-SE períodos semanais (qualquer especialidade) em consultório de alto padrão, em Higienópolis – centro médico mais tradicional do Bairro, na Rua Itacolomi. Salas recém-reformadas, secretária, WC, café, internet banda larga, geladeira, prontuário eletrônico, SMS e demais estruturas inclusas. R\$ 600. Documentação para credenciamento de planos de saúde Ok. Fone: (11) 99955-3565, com Milton, ou miltonorel@yahoo.com.br.

ALUGAM-SE consultórios na região do Paraíso, por período ou integral. São 23 salas amplas e modernas para atendimento diferenciado, de segunda a sábado. Ar-condicionado, internet, controle total de sua agenda, recepção, estacionamento, central de atendimentos para médicos e pacientes. Fones: (11) 5088-6688 / 96470-5538, com Carlos, ou cfigueiredo@homaespacomemico.com.br.

ALUGAM-SE salas para profissionais da área da saúde. Clínica em Moema. Internet, PABX, serviço de café e alvará. Fone: (11) 99466-6676, com Elizabeth.

ALUGAM-SE salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próximo Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839.

ALUGAM-SE salas (mensal ou avulso) para profissionais da área de saúde mental, em consultório (sobrado) na região do Campo Belo. Total infraestrutura (secretária, telefone, internet, faxineira). Fone: (11) 5542-0789 (acesso a fotos) ou clinica.celso.psi@hotmail.com.

ALUGAM-SE períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Total infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, vallet. Rua dos Pinheiros, 498, cj. 152, próximo Av. Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 99611-7553 / 95347-2558.

IMÓVEIS - VENDE-SE

VENDE-SE ou ALUGA-SE casa comercial na zona norte (Parada Inglesa), em rua tranquila e a 2 quadras do metrô. São 480 m² de área construída (750 m² no total, incluindo área verde), 2 andares, fachada e piso de granito, janelas e portas de alumínio, 11 salas e recepção, vestiário fem/masculino, copa/cozinha, 6 banheiros, 6 vagas. Fone: (11) 97287-6760, com Suely (ou WhatsApp), ou smelnick@ig.com.br.

VENDE-SE apartamento padrão no Panamby. Impecável, na Rua José Ramon Urtiza. Condomínio completo, 3 quartos, 1 suíte, 2 vagas, 110 m² au. Andar alto, ensolarado, piso de madeira, repleto de armários, área de serviço grande. Perto de bancos, escolas, mercados, farmácias, e futura Ponte do Panamby. Fácil acesso e muito

verde. Pronto para morar. R\$ 600.000, direto com proprietário. Fone: (11) 98609-4384, com Maurício ou Roberta.

VENDE-SE terreno em Porangaba/Tatuí. São 450 m² prontos para construir, em condomínio fechado com infraestrutura completa, clube, piscina, quadras, portaria e segurança 24 horas. R\$ 18.000. Fone: (11) 99777-9717, com Silvia.

VENDE-SE apartamento com 3 quartos, 1 suíte, amplas áreas social e de serviço. Sumaré. Claro, arejado, com varanda. Prédio com piscina aquecida, 3 garagens independentes, 2 por andar. Rua Havaí, 292. Fone: (11) 95874-8000, com Silvana.

VENDE-SE apartamento com 3 quartos, 1 suíte, amplas áreas social e de serviço. Claro, arejado, com varanda. Frente para o mar, praia das Pitangueiras. Fone: (11) 95874-8000, com Silvana.

VENDE-SE apartamento de frente, entre o Parque da Aclimação e o metrô Ana Rosa. Um quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. R\$ 340.000. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

IMÓVEIS - ALUGA-SE

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, banheiro, varanda, cozinha, lavanderia, vaga garagem, ar-condicionado, recém-reformado, 65 m². Pode ser totalmente mobiliado ou não, a combinar. R\$ 2.000 + R\$ 770 de condomínio. Fones: (11) 98665-1247 / 98505-0663, com Claudete.

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, 1 suíte, 3 banheiros, varanda, ampla sala com sacada, 2 garagens. Localização excelente, próximo Shopping ABC. Fone: (11) 99972-0512, com Cynthia.

ALUGA-SE apartamento em Perdizes, próximo da PUC. São 130 m², 2 grandes suítes, sala de jantar, varanda, dependência de empregada e lavabo. Salões de festas e de ginástica, piscina. R\$ 2.300 + R\$ 1600 (condomínio) + R\$ 500 (IPTU). Fone: (11) 99978-0299.

ALUGA-SE sobrado na Av. Brigadeiro Luis Antônio, próximo Av. Brasil. Casa parcialmente mobiliada e adaptada para clínica ou escritório. Na parte superior: 4 salas e 2 banheiros; parte inferior: recepção, salas de espera e de exame, banheiro, copa e cozinha com geladeira e fogão. Aproximadamente 200 m² de área construída. Fones: (11) 5052-2223 / 5051-2099, com Luiz.

ALUGA-SE casa na Praia da Baleia, Litoral Norte, para temporada. Condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 99178-6473 / 5522-3780, com Silvia.

ALUGA-SE flat no edifício Blair House, na Alameda Franca, 164, (ap. 102), nos Jardins, pertinho Hospital das Clínicas e Centro de Convenções Rebouças. 1 suíte, sala e cozinha (estilo americano), vaga na garagem sujeita a chegada. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317

(horário comercial), com Maria Rosa.

ALUGA-SE apartamento na Rua Cristiano Viana, travessa da Rua Teodoro Sampaio. Edifício Mozart, 647, com 144 m², 2 quartos (1 suíte), o terceiro reversível, 2 banheiros, cozinha, lavanderia, banheiro. Rua tranquila, perto do Hospital das Clínicas e do metrô. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

ALUGA-SE conjunto comercial com 47 m², no 3º andar do Edifício Hyatt, na Rua Helena, 309, Vila Olímpia. 1 vaga de garagem. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

ALUGA-SE conjunto comercial novo (4º andar), com 56 m², terraço, copa, 2 banheiros, vaga de garagem, piso de porcelanato, teto com forro de gesso, pronto para uso. Rua Borges Lagoa, Vila Clementino, em frente Hospital do Rim e Hipertensão. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

ALUGA-SE apartamento de 1 quarto, mobiliado, garagem, próximo Santa Casa. Fone: (11) 95874-8000, com Silvana.

ALUGA-SE apartamento mobiliado para 4 pessoas em Campos do Jordão, Bairro Capivari, para fins de semana e feriados. Localizado a 500 metros do Baden Baden, com garagem coberta, 2 quartos (1 suíte), banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, lavanderia comum, salão de festas. Fones: (11) 3287-1066 / 98181-2319, com Marlene.

PROFISSIONAIS

CLÍNICA PROCURA

Todas as especialidades,
Inclus. Oftalmo. Conv. e
partic., porc. Capital SP.
Dr. Roberto- 982683334

PRECISA-SE de cardiologista para clínica na Rua Schilling, na Vila Leopoldina. A clínica possui ampla carteira de clientes, com ótima estrutura para atendimento. Fone: (27) 99801-7373, com André (ou WhatsApp) ou Guicardio@uol.com.br.

CLÍNICA na zona Oeste de São Paulo procura especialistas em Endocrinologia, Clínica Médica e Gastroenterologia. Flexibilidade para escolha de dia e horário de trabalho. Interessados enviar CV para medicilapa@yahoo.com.br.

EQUIPAMENTOS- VENDE-SE

VENDE-SE aparelho de Crystal Peeling portátil Pan Eletronic (acompanha um pacote de cristais), faz microdermoabrasão com jato de cristais de óxido de alumínio inerte. Contato: solangepova@hotmail.com, com com Solange Póvoa.



Paulo Celso
Nogueira Fontão

13º CBMFC propõe discussões importantes sobre Atenção Primária à Saúde

O 13º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, realizado entre 8 e 12 de julho, no Centro de Convenções de Natal (RN), somou cerca de 3.500 inscritos, mais de 100 atividades realizadas, recorde de trabalhos inscritos e a importante discussão acerca do tema “Não há SUS sem Atenção Primária à Saúde. Não há Atenção Primária à Saúde sem Medicina de Família e Comunidade”.

Todas as atividades, incluindo as mais clínicas voltadas à formação do médico de família e comunidade e as oficinas voltadas à abordagem individual, familiar e comunitária, foram realizadas para atualização dos participantes de várias regiões do Brasil e do mundo. Foi um momento de grande confraternização de todos os profissionais de Saúde que atuam na APS, estudantes de Medicina e residentes, além dos profissionais que vieram de outros países para enriquecer o Congresso – como o presidente da World Conference of Family Doctors (Wonca), Michael Kidd, e o médico de Família e Comunidade Sérgio Minué, de Andaluzia, na Espanha.

O evento também foi muito importante para o debate das políticas públicas de Saúde do Brasil, nesse momento em que tem se analisado a necessidade de mais médicos de Família e Comunidade para a estruturação do sistema. Durante o Congresso, foram realizadas mesas redondas para discutir temas capitais para a APS, como acesso à saúde, provisão médica, telessaúde e história da MFC no Brasil; a mudança do currículo na formação do estudante de Medicina, voltada à APS;

como se dará o processo de universalização das residências em MFC no Brasil; e carreira, modelo e qualidade da APS.

Representantes de cidades como Rio de Janeiro, Curitiba e Florianópolis, de destaque na implementação da Atenção Primária à Saúde, a última com 100% de atendimento na rede pública, expuseram experiências, números e os benefícios que a população tem a partir do acesso ao médico de família. Outros temas, como o acesso à APS em Portugal, Chile, Argentina, Canadá, Estados Unidos e Espanha, também foram abordados.

Os estudantes de Medicina e as Ligas Acadêmicas, que contaram com uma programação própria, têm importante papel de estimular a formação do médico nas competências da MFC, visando incentivar a busca pela especialidade. Os médicos jovens e residentes também tiveram programação específica, com grupos de trabalho bastante ativos.

A 13ª edição do Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade teve mais de 1.800 trabalhos científicos, nos formatos de pôster e apresentação oral, o que mostra a qualidade da APS brasileira, que tem crescido bastante a cada evento. Ainda, a especialidade como um todo ganha muito com a produção científica, destaque do evento. Espera-se que, nos próximos congressos, essa rica participação continue crescendo.

Outra característica fundamental que marcou o 13º CBMFC foi a qualidade das mostras culturais, com rica participação de todos os profissionais da APS. Houve exposições de contos, cantigas e vídeos de valorização da rotina do MFC dentro dos consultórios, hospitais e unidades básicas de saúde, entre outras vertentes. O balanço positivo do Congresso foi finalizado com dois convites: WONCA Rio de Janeiro 2016 e 14º Congresso Brasileiro Curitiba 2017.

PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO é vice-presidente da Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade e integrante do Conselho Fiscal da Associação Paulista de Medicina

“O evento também foi muito importante para o debate das políticas públicas de Saúde do Brasil”

Médico:
**Venha cuidar da sua saúde
com qualidade e economia.**

Para você ter os melhores planos de saúde,
pelo melhor preço, **a Qualicorp está do seu lado.**¹
São inúmeras opções com o melhor da medicina
para você escolher uma que atenda às suas necessidades.

Somos líder de mercado e administramos
os planos de milhões de brasileiros. Temos parceria
com a APM e mais de 500 entidades de classe
e utilizamos a força dessa coletividade para negociar
preços mais baixos para você.¹

Planos
a partir de **R\$ 141**
(valor mensal por pessoa)

Opção, qualidade e credibilidade.



Bradesco
Saúde

Amil



ONE
HEALTH

SulAmérica
Saúde

Ligue agora e venha economizar com a Qualicorp.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorpdoseulado.com.br



Qualicorp

Sempre do seu lado.

¹Em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de julho/2015 - Unimed Paulistana), R\$ 140,97 - UP Bronze Enfermaria Uniplan Adesão (registro na ANS nº 467.996/12-2), da Unimed Paulistana, faixa etária até 18 anos e acomodação coletiva (tabela de janeiro/2015 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2015.



**Nada é impossível
com um grande
parceiro ao lado.**

9 de agosto - Dia dos Pais

Homenagem da Unicred
a todos os pais.

unicred.com.br

 facebook.com/unicredsp

UNICRED 

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA